NATAL

A FESTA DOS QUE CRÊEM

Ouvimos ressoar jubilosos cantos; Vemos as casas, ruas e praças adornadas; As atenções do mundo inteiro voltam-se para o FATO. Reina uma atmosfera natalina.

Como foi mesmo o nascimento de Jesus? S. Mateus evangelista no-lo responde: "O nascimento de Jesus foi assim: Maria, Mãe de Jesus, era então noiva de José. E, antes que tivessem habitado juntos, eis que ela concebe por ação do Espírito Santo.

José, seu noivo, que era um homem justo e não querendo difamá-la resolveu deixá-la em segrêdo.

Enquanto pensava nisto eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e lhe disse: "José, filho de Davi, não temas tomar Maria por tua espôsa, pois o que nela foi gerado, vem do Espírito Santo.

Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, pois salvará seu povo dos pecados". Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor tinha anunciado por meio do profeta: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho a quem será dado o nome de "Emanuel", que quer dizer "Deus-conosco".

Despertando do sono, José fêz como o anjo do Senhor lhe ordenara: Recebeu Maria por sua espôsa a qual deu à luz um filho a quem êle pôs o nome de Jesus.

Jesus nasceu de uma virgem. Sua concepção foi um milagre de Deus. E nasceu para nos salvar dos nossos pecados.

Outro evangelista, João, aprofunda e explicita a narração de Mateus quando diz que Jesus é eterno; Que êle é o Verbo, a Palavra de Deus encarnada; O que "tôdas as coisas foram feitas por êle.

Nêle está a vida. Êle se fêz pessoa humana e habitou entre nós. E nós vimos a sua glória. E todos nós participamos da sua plenitude.

Êle veio para o que era seu. E a todos que o receberam deu poder de se tornarem filhos de Deus"!

Por conseguinte, Natal faz parte do grandioso plano que Deus tem a nosso respeito. Natal, para nós, é o princípio da nossa redenção. É o dia da nossa libertação. O centro da história humana. É o eixo sôbre o qual gira o sentido da nossa existência.

Mesmo os incrédulos reconhecem-no pelo simples fato de escreverem uma data qualquer. Jesus, o prometido, o anunciado, o esperado, acaba de nascer!

E tú que me lês, o que realmente significa o Natal para ti? Natal é a festa dos que tem Fé. O primeiro Natal foi celebrado por Maria e José. Mas sua alegria foi imensa, vibrante, comunicativa. Por isso os anjos do Senhor transmitiram-na aos pastôres. Levaram-na à cidade. Puseram no céu uma nova estrêla para anunciar à terra e ao céu o nascimento do grande Rei.

Contempla a estrêla que cintila no pinheirinho do teu lar, ou aquela outra que tremeluz no fundo do firmamento azul e procura descobrir nela o anúncio do Cristo que deseja nascer no teu coração.

Pe. AlexandreJ J.T.

O Menino do Presépio dai-me a paz

F. DRANKA

Hoje é Natal! É festa. Tudo está tão diferente, mudado. A distância é sempre nova. Cristo ontem. Hoje. Sempre. Os problemas não mudaram. O tema é o mesmo: Paz! Céu nôvo e terra nova! Amor! Esperança! Salvação!

O judeu esperava o Messias, o Cristo, o Salvador. O homem de hoje espera. Espera o homem dominado pela obsessão da técnica, por uma afirmação de sua personalidade; o faminto espera quem lhe sacie a fome; o intranqüilo, aspira pela tranqüilidade; o injustiçado, pela justiça; o doente, pela saúde; o peregrino, pelo retôrno; o homem pela salvação.

Cristo, como ontem, hoje é atual. Sua presença conforta, incomoda, perturba, está presente. O Menino do Presépio, meigo, inocente, poderoso e onipotente, faz-se presente na História. Muda os rumos, confunde os fortes, abala as consciências, penetra o âmago dos corações — está presente!

20 séculos passaram e Cristo está aí. Faz com que os joelhos se dobrem, o coração empedernido enterneça, a consciência acorde. A mente orgulhosa, curve a cerviz altiva e medite, reflita, e se reconheça ninguém diante da mangedoura humilde.

Paz é Sua Mensagem. Paz interna, paz entre os próximos, paz entre os distantes, paz entre os litigantes, paz entre os cristãos, paz, simplesmente paz. Paz é esperança; Paz é amor; paz é justiça; paz é engajamento no Cristo. Fora desta via, não existe paz — há guerra! Cristo, não trouxe a paz da sonolência, nem da acomodação; definiu-a dimensionou-a, condicionou-a, dentro da verdade e da justiça. "Opus justitiae, Pax" "Ela divide os homens entre a virtude e o pecado: o santo é portador da paz; o pecador não tem paz. Paz aos homens de intenção pura, é o que a mangedoura, na sua humildade traduz ao homem deste século 20.

Diante dêsse presépio da lapa úmida e pobre, o coração sedento de se encontrar, e desvendar o endereço de sua existência, pára. Detém-se no caminhar, para dizer: Cristo, aqui estou! Despojado da vaidade, só, sem a grandeza fingida que a posição impõe ou o ambiente exige. Estou, eu, sem mais ninguém e Tu? Hoje é Natal — só um pedido venho Te formular: Senhor Menino Deus, reclinado sôbre a palha da mangedoura, dai-me a Paz!

"GWIAZDKA" - Vigília do Natal

"Gwiazda" é palavra polonesa que significa "estrêla". O diminutivo de "gwiazda" é "gwiazdka" e pode ter vários sentidos: estrelinha, asterístico, vigília do Natal e terístico, vírgula do Natal e presentes natalinos.

Aqui, 'gwiazdka" é tomada no sentido de "vigília do Natal".

É tradicional costume entre os poloneses católicos iniciar a festa do Natal já na véspera e, precisamente, ao aparecer da primeira estrêla no céu.

Em todos os lares, grandes preparativos antecedem o Natal.

As economias do ano são investidas na compra de roupas novas e em outros melhoramentos da casa. As donas de casa preparam assados, lingüiças, tortas, doces e outras guloseimas. A sala das refeições é enfeitada com flôres e com o tradicional pinheirinho em que se dependuram presentinhos e lâmpadas multicores e ao pé do qual se arma o rústico presépio. Sôbre a mesa espalha-se uma camadinha de feno e sôbre êste estende-se uma toalha branca. Pela tardezinha, vestem-se roupas novas ou de festa.

Todos os membros da família devem, obrigatòriamente, estar presentes. É a noite da reconciliação, da confraternização e da troca de felicitações. Todos sentem o eletrizante contágio do Natal.

O crepúsculo da tarde é aguardado com indizível ansiedade. O sol despede-se e as trevas da noite vêm estendendo seu manto escuro sôbre a terra. Ao tremeluzir das primeiras estrêlas, a família tôda se reúne em torno da mesa. Na sala reina profundo silêncio. A expectativa é grande. Naquele momento solene, o chefe de família assume a direção do ritual que se vai desenrolar.

Rompe êle o silêncio, dizendo: "Mais uma vez, mercê de Deus, estamos a comemorar o grande dia natalício do Senhor".

Segue-se, então, a mútua fração do pão ázimo entre os membros da família. É uma cerimônia tocante e rica de simbolismo cristão.

É conhecida e praticada, exclusivamente, entre os poloneses.

Êsse "pão ázimo", chamado "oplatek", é feito no Advento. Sua fabricação é igual à das hóstias ou partículas. Com farinha de trigo e água prepara-se uma massa rala, a qual depois é cozida ao fogo, prensada entre duas peças de ferro. Essa massa, uma vez cozida, é retirada e aparada com tesoura nos quatro lados de maneira a adquirir uma forma retangular. Temos, assim, o "oplatek" dos poloneses, para cuja tradução não encontramos têrmo exato no vocabulário português.

O "oplatek", na vigília do Natal, tem um rito particular entre os poloneses. Estando os membros da família reunidos em tôrno da mêsa, o pai toma entre os dedos da mão direita o "oplatek", apresenta-o à espôsa e reparte-o com ela. Ao mesmo tempo, ambos pedem-se, mùtuamente, desculpas pelos êrros e falhas e almejam-se Boas Festas de Natal. A seguir, o pai, com a metade do "oplatek" que lhe sobrou, procede de igual maneira com cada um dos filhos. Por sua vez, a mãe faz o mesmo. Por seu turno, cada um dos filhos reparte sua parcela do "oplatek" com os pais e irmãos. É a hora da reconciliação. Esquecem-se quaisquer atritos, incompreensões e desarmonias que tenham podido surgir durante o ano. Trocam-se calorosas felicitações e "aquêles" abraços. É uma espécie de confissão pública e, ao mesmo tempo, de absolvição geral. A família tôda, entrelaçada, assim, pelos sagrados liames do sincero amor cristão, assenta-se, agora, à mesa para saborear, alegremente, as gostosas pitanças.

Ao término dessa janta de confraternização, o pai, a mãe e os filhos rendem graças a Deus, executando os cantos de Natal, chamados "kolendy":

"Dzisiaj w Betlejem..."

"Hoje em Belém, hoje em Belém há grande alegria:

"Nasceu o Messias, nasceu o Messias, Filho de Maria.

"Cristo aparece, co'amor impera. Anjos em prece,

"reis desta terra e pastôres oram,

"jumentos se prostram, mil prodígios já se mostram".

Ou este outro canto:

Gdy sie Chrystus rodzi".

"Quando Cristo nasce e no mundo ingressa,

"Misteriosa noite a brilhar começa.

"Anjos cantam com alegria esta arcana melodia:

"Glória, glória, glória a Deus nas alturas"!

Ou ainda:

"Pójdzmy wszyscy do stajenki".

"Vamos, vamos apressados a Belém, entusiasmados,

"Saudar ao Deus-Menino e cantar de amor um hino"...

É de se notar que os cantos poloneses de Natal são todos inspirados no Santo Evangelho e no mistério da Encarnação do Verbo Divino.

O povo polonês celebra, canta e vivencia o Mistério do Deus Humanado em tôda a sua dimensão.

Com a execução dos cantos de Natal encerra-se o ritual da "Gwiazdka", isto é, da vigília do Natal. Fechada a casa e tôda a família se dirige à igreja matriz para a Missa da meia-noite que culmina com a recepção da santa Comunhão.

Um Natal, assim comemorado e vivenciado, só pode produzir paz e amor entre os homens de boa vontade.

Pe. Frei Alberto Stawinski

Sôbre a Religião na Vida

Deus dá coerência, decisão, pureza, iluminação.
O sinal da cruz significa soma, adição.
Supressão de nós próprios para acrescentar amor.
O amor à verdade, eis o que mais necessito. Através de tudo que me toca de perto.
Ter a coragem de ser o que sou, aos olhos de Deus.
As maiores graças, eu as obtive quando senti horror a mim mesma e desejei Deus com todo o ardor.
A conversão é um processo doloroso, mas dá felicidade porque conduz ao amor.
Cristo está em nós e nos outros. Fala através dos acontecimentos da nossa vida.
É preciso um plano concreto para seguir Cristo no mundo.
Os convertidos precisam da certeza de que Deus os ama e de que podem confiar em Seu amor.
O sentido da Cruz só vem muito mais tarde.
Rezar pelos que vejo.
Quem pensa não casa. Não discutir demais para encontrar Nosso Senhor.
Todo aquêle que ama encontra a Cruz. Aceitamos ou recusamos o amor?
Somos todos responsáveis pela miséria do mundo.

(Lar Católico)

CEIA NATALINA (OPLATEK)

A Sociedade Polono-Brasileira "TADEUSZ KOSCIUSZKO" e o GRUPO FOLCLÓRICO POLONÊS DO PARANÁ realizarão no dia 8 de janeiro (sábado) de 1972, a tradicional CEIA NATALINA (OPLATEK), em sua sede social, à rua Ébano Pereira n.º 502, com início às 19,30 horas.

São convidados todos os membros da comunidade polono-brasileira e os simpatizantes. — Inscrições na sede da Sociedade, na Secretaria ou com o caseiro, até o dia 6 de janeiro.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL

Atlético 1 x São Paulo 0; São Paulo 4 x Botafogo 1; Atlético 1 x Botafogo 0. O Atlético Mineiro sagrou-se campeão enquanto o São Paulo obteve o título de vice-campeão.

CAMPEONATO PARANAENSE

Pinheiros 0 x Londrina 0; Atlético 2 x Rio Branco 1; Coritiba 3 x Paranavaí 1; Pontagrossense 3 x Maringá 0; Mourãoense 2 x Jandaia 0; União 2 x Iguaçu 1; Cianorte 2 x Cascavel 1.

QUE A CELEBRAÇÃO DO *SANTO NATAL* RENOVE A NOSSA FÉ E CONFIANÇA DE SERMOS AMADO E SALVOS PELA TERNURA DE *DEUS* FEITO HOMEM.

AOS LEITORES, AGENTES, REPRESENTANTES, COLABORADORES E ANUNCIANTES, A DIREÇÃO DO JORNAL *LUD* ENVIA CALOROSA SAUDAÇÃO, DESEJANDO UM

FELIZ NATAL

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 29 grudnia (dezembro) — 1971 — Nr 3250 — (52/71)

Brazylia a rok ubiegły

Rok 1971 zapisał się w historii Brazylii jako okres w którym skonsolidowało się na dobre ekonomiczne życie Kraju. Poprawa sytuacji ekonomicznej Brazylii rozpoczęła się od Rewolucji Marcowej w 1964 r., a ostatnie dwa lata życie ekonomiczne osiągnęło swój pełny rozkwit dzięki Prezydentowi Médici oraz świetnemu finansiście Delfim Netto — ministrowi Skarbu.

Jakkolwiek nie znamy jeszcze oficjalnej statystyki na temat osiągnięć ekonomicznych w ub. roku, wiadomo już, że przy końcu 1971 r. rozwój narodowego produktu brutto doszedł do 11 procent, a brazylijski eksport osiągnął cyfrę ponad 3 bilionów kruzeirów. Same wyroby manufakturowe eksportowane za granicę przekroczyły sumę 600 milionów kruzeirów.

Osiągnięcia powyższe tłumaczyć należy nie tylko mądrą i roztropną polityką rządu, jak również inicjatywą i dobranym zespołem ministerialnym. Wszelkie zadania rządu zostały skrzętnie zaplanowane i wykonane co do joty. Władze federalne ułatwiły wzrost produkcji poprzez udzielenie kredytów oraz ulg podatkowych, a także gwarantując producentom korzystne ceny dla ich produktów.

Tak znaczny rozwój ekonomiczny Brazylii ma na celu tak wzbogacenie całego Kraju jak również rozwój społeczny całego narodu. Im bardziej bowiem wzbogaca się kraj, tym zamożniejsi stają się jego mieszkańcy i tym więcej wzrasta ich stopa życiowa. Tym samym stabilizuje się polityka wewnętrzna i system rządów.

Coraz to szersze i barwniejsze horyzonty otwierają się przed Brazylią i spodziewać się należy, że w 1972 roku dotychczasowe osiągnięcia posuną się znacznie naprzód.

Leone prezydentem Włoch

Po 23 głosowaniach przeprowadzonych zdawało się bezskutecznie w ciągu kilkunastu dni, parlament włoski obrał wreszcie nowego prezydenta w osobie Giovanni Leone, jednego z liderów partii chrześcijańskiej demokracji. Na 1007 parlamentarzystów — 519 głosowało za Leone. Wielkie szanse miał początkowo inny kandydat tej partii — Amintore Fanfani, brakło mu jednak kilkanaście głosów by otrzymać pożądaną większość.

Giovanni Leone otrzymał poparcie oprócz swej partii PDC — także ze strony partii socjalno-demokratycznej, republikanów oraz Ludowej partii z Tyrolu południowego. Innymi słowy tym razem obyło się bez sojuszu z lewicą, co można nazwać zwycięstwem demokracji chrześcijańskiej. Inni kandydaci jak Aldo Moro, Nenni i Fanfani skłonni byli zawrzeć porozumienie z lewicą, nawet ze skrajną. Na szczęście relatywna większość parlamentarzystów nie poparła ich kandydatury.

Nowy prezydent Włoch liczy 63 lat. Z zawodu jest adwokatem. Cieszy się sławą doświadczonego i zręcznego polityka, o przekonaniach umiarkowanych. Był on jednym z założycieli partii chrześcijańskiej demokracji po obaleniu monarchii króla Wiktora Emanuela. Przez szereg lat był profesorem prawa na uniwersytecie w Rzymie. Podczas II wojny piastował urząd sędziego wojskowego w randze podpułkownika. Kilkakrotnie zajmował stanowisko premiera Włoch.

Dyktatura wojskowa w Kubie

Pod powyższym tytułem dziennik argentyński "La Prensa" zamieścił obszerny artykuł w którym stwierdza, że system rządów w Kubie przybrał w ostatnich czasach formę dyktatury wojskowej. Kubą nie rządzi partia komunistyczna lecz mała grupa wojskowych. I tak np. Fidel Castro — premier Kuby przedstawia się w mundurze wojskowym jako naczelny komendant wojska. Jego brat — Raul Castro jest równocześnie i wicepremierem i ministrem Obrony.

Wojskowymi są także: ministrowie Wychowania, Spraw Wewnętrznych, Transportu, Handlu, Przemysłu, Pracy, Marynarki Handlowej oraz Kopalń. Do nich zaliczają się jeszcze kierownicy Narodowego Instytutu Reformy Rolnej i Narodowej Rady Kultury. Kubańskie Politbiuro składa się z 8 członków, z których 6 należy do armii. Armia Kuby liczy 200 tysięcy żołnierzy, czyli na 1.000 mieszkańców przypada 25 wojskowych. Nawet w komisji centralnej partii wszyscy jej członkowie w liczbie 85 mają rangę wyższych oficerów.

Połowa mieszkańców Kuby liczy mniej niż 15 lat. Większa część obywateli kubańskich w wieku od 25 do 30 lat jest związana bezpośrednio lub pośrednio z wojskiem. Fakt ten wpływa na zmniejszenie produkcji rolnej i przemysłowej, gdyż za mało jest zwykłych robotników do pracy. Zmniejszenie zaś produkcji jest główną przyczyną zaprowadzenia ostrego systemu kartkowego w nabywaniu artykułów spożywczych czy w zakupach artykułów pierwszej potrzeby.

Kuba jest nie tylko uzbrojona "po zęby" przez ZSRR, lecz także jest gniazdem szpiegów sowieckich. Jej siedziba w ONZ roi się od tych szpiegów, jak pisze amerykański dziennik "Daily News". Ostatni zaś zatarg Kuby z USA odnośnie internowania 2 statków amerykańskich spowodował ostre pogotowie floty USA. Wenezuela ze swej strony walczy o sankcje ekonomiczne przeciw Kubie w łonie Organizacji Państw Amerykańskich z powodu dywersyjnej akcji kubańskiej w tym kraju.

Nowy sekretarz ONZ

Jak już wiadomo, nowym generalnym sekretarzem Organizacji Narodów Zjednoczonych został obrany na miejsce ustępującego U Thant — były minister spraw zagranicznych i delegat Austrii w ONZ Kurt Waldheim. Wybór jego był prawie jednomyślny, Waldeheim bowiem cieszył się zawsze ogólną sympatią w kołach ONZ.

Stanowisko generalnego sekretarza tego organizmu światowego nie jest łatwe. Wielkie trudności w swym działaniu napotkali Dag Hammarskjoeld — poprzednik U Thanta i ten ostatni. Należy pamiętać, że w łonie ONZ ścierają się ze sobą interesy wielkich mocarstw i państw małych, interesy bloku zachodniego i wschodniego, nie mówiąc już o tzw. Trzecim Świecie.

Kandydatem na sekretarza ONZ może być jedynie człowiek w sile wieku, spokojny, zrównoważony, znający kilka nie należący do żadnego bloku jak Pakt Atlantycki czy Pakt Warszawski. Musi być obywatelem państwa zachowującego neutralność wobec ścierających się antagonizmów względnie będących nieprzejednanymi rywalami w polityce światowej.

U Thant piastujący urząd sekretarza ONZ przez pełne 10 lat, nie był zbyt lubiany przez państwa zachodnie. Zbyt był on związany z interesami państw azjatyckich i nie ukrywał swych sympatii do socjalizmu. Związek Sowiecki i Egipt miały w nim stałego sprzymierzeńca, nie mówiąc już o Wietnamie Północnym oraz o Wschodnim Pakistanie.

Austria będąca krajem prawdziwie demokratycznym i zachowująca ścisłą neutralność w konfliktach międzynarodowych, umiała zaskarbić sobie powszechne zaufanie i szacunek. Stąd jej delegat na stanowisko generalnego sekretarza ONZ otrzymał z łatwością większość głosów.

Nowy Rok

Kolędnicy z gwiazdą

—•—

Nowy Rok bieży, w jasełkach leży, a kto, kto?
Dzieciątko małe, dajcie Mu chwałę — na ziemi.

Leży dzieciątko jako jagniątko, a gdzie, gdzie?
W Betlejem mieście, tam się pośpieszcie - znajdziecie.

Jak Go poznamy, gdy Go znamy, Jezusa?
Podło uwity, nie w aksamity — ubogo.

Wół, osioł ziewa, parą zagrzewa, a jakoż?
Klęcząc, padając, chwałę oddając — Dzieciątku.

Królowie jadą z wielką gromadą, a skąd, skąd?
Od wschodu słońca, szukając końca — Zbawienia.

Skarb otwierają, dary dawają, a komu?
Wielcy królowie, możni panowie — Dzieciątku

Pójdź miła młodzi, Jezus się rodzi w stajence,
Dary przynosi, rączki podnosi Dziecięce.

—•—

Szczęśliwego Nowego Roku Kochanym Czytelnikom, pp. Agentom, Współpracownikom i Dobrodziejom — życzy z całego serca

REDAKCJA I ADMINISTRACJA "LUDU".

W KALEJDOSKOPIE

WASZYNGTON — Prezydent Nixon wydał proklamację w której odwołuje 10-procentową zwyżkę na towary importowane do USA, wprowadzoną w życie 15 sierpnia ub. roku. To postanowienie Nixona położy kres międzynarodowemu kryzysowi monetarnemu.

SANTIAGO — Prezydent Allende oświadczył, że nie rezygnuje ze swych planów, by zaprowadzić socjalizację w Chile. Gotów jest nawet przeprowadzić plebiscyt, by poznać wolę większości narodu. Tymczasem sytuacja ekonomiczna Chile pogarsza się coraz bardziej.

PARYŻ — Podczas swego krótkiego pobytu we Francji, Pelé potwierdził wiadomość, że weźmie udział w Mini Copa jaka się odbędzie w Brazylii w czerwcu przyszłego roku z okazji obchodu 150 rocznicy niepodległości Kraju. Pelé podkreślił, że obecny system defensywny w futbolu jest powodem spadku liczby widzów na meczach.

BRASILIA — Rząd federalny opracował już plan programu telewizyjnego pozbawionego całkowicie ogłoszeń i poświęconego całkowicie wychowaniu i kulturze. Prywatne stacje TV grzeszą zbyt wielką liczbą ogłoszeń, mając przede wszystkim na uwadze zyski materialne.

NOWY JORK — Rada Bezpieczeństwa ONZ obrała już następcę U-Thant na stanowisko generalnego sekretarza tego organizmu światowego. Będzie nim Kurt Waldheim, były austriacki minister spraw zagranicznych i obecny delegat Austrii w ONZ.

BRASILIA — Brazylijskie przedsiębiorstwo turystyczne, posiadające swe agencje we wszystkich stanach Kraju, zabiega obecnie o współpracę firm prywatnych, celem rozszerzenia ruchu turystycznego będącego niewątpliwie wielkim bodźcem w rozwoju ekonomicznym i społecznym Brazylii.

FLORIANOPOLIS — Dyrekcja szpitali w Blumenau zaczęła pobierać opłaty od chorych, pomimo, że zapisani są oni do INPS (Brazylijski Instytut Ubezpieczeń Społecznych). Przyczyną tego kroku jest to, że INPS nie płaci szpitalom za leczenie jego klientów.

PARYŻ — Na skutek wybuchu gazu w jednym z wielkich bloków mieszkalnych zginęło 6 osób a 45 odniosło poranienia. Eksplozja sprawiła, że z bloku wylatywały okna, drzwi, meble i ludzie.

DACCA — Nowy prezydent Pakistanu zachodniego — Zulfikar Ali Bhutto odsunął od komendy kilkunastu generałów na których rzucono winę za przegraną wojnę z Indiami. Nowy prezydent oskarża USA i Chiny o spisek przeciw Pakistanowi.

DACCA — Nowe władze Bengali nakazały wydanie broni palnej znajdującej się w rękach cywilów, z których wielu dokonywało egzekucji na jeńcach Pakistanu zachodniego oraz na tych którzy współpracowali z reżimem. Ma przy tym powrócić do Bengalii dawny lider ruchu niepodległościowego — Rahman wypuszczony ostatnio z więzienia przez władze Pakistanu.

KURYTYBA — Biskup ukraiński D. Josyf Martenetz, będący dotąd zależnym od kardynała rioskiego w swej działalności apostolskiej, zamianowany został ostatnio egzarchą, czyli niezależnym ordynariuszem całej Kolonii Ukraińskiej w Brazylii. Równocześnie bazylianin ks. Efrem Bazyli Krewej otrzymał nominację na biskupa - auksyliariusza przy kościele św. Jana Chrzciciela w Kurytybie.

BRASILIA — Od 23 grudnia ub. roku począwszy zdrożała gazolina w całym Kraju o 12 procent (1 litr kosztuje obecnie 0,66 kruzeira). Również cena papierosów wzrosła od 0,20 do 0,40 kruzeira. W pierwszym wypadku zwyżkę ceny gazoliny tłumaczy się wzrostem ceny importu tego produktu.

SAIGON — Amerykańskie dowództwo w Wietnamie używa ostatnio komputerów i superdelikatnych aparatów podsłuchowych które wykrywają wszelkie ruchy Wietkongu i wskazują cel dla bombowców czy myśliwców amerykańskich. Aparaty powyższe zredukowały znacznie straty USA w ludziach.

WARSZAWA — Rząd 1 sekretarza partii Gierka zapowiedział na rok bieżący powszechne wybory. Równocześnie ogłoszono nowego ministra MSZ w osobie Stefana Olszowskiego, oraz mianowanie Wiesława Wrońskiego — ministrem Kulgo, oraz mianowanie Wiesława Wrońskiego — ministrem Kulwewnętrznych, a Stanisława Wrońskiego — ministrem Kultury. Z 17 sekretarzy regionalnych — 11 straciło swe stanowiska.

RECIFE — Nowy plan dla rozwoju Nordeste, opracowany przez SUDENE (Superintendencja Rozwoju Nordesde) wszedł w życie z początkiem nowego roku. Przewiduje on rozrost produkcji przemysłowej i rolniczej dzięki wielkim inwestycjom rządowym i przedsiębiorstwom prywatnym.

FLORYDA — Amerykańscy badacze mórz odkryli w wodach Oceanu Atlantyckiego, na głębokości 60 m, czaszkę małej indianki liczącą ok. 5.200 lat. Odkrycie to jest wielką sensacją dla świata naukowego.

RIO — Wielkie upały jakie nawiedziły różne stany Kraju w ub. tygodnu (38 stopni w cieniu) sprawiły, że setki tysięcy mieszkańców miast ucieka na plaże. Wielki ruch drogowy zwiększył liczbę wypadków samochodowych. Parana cieszy się smutną sławą: 1 miejsce jeśli chodzi o liczbę ofiar w wypadkach samochodowych.

Dr Kazimierz Sienkiewicz
Rio de Janeiro

FAKTY I MYŚLI - Z Bogiem ku rajskiej przyszłości

Ślubny marsz, w wykonaniu wspaniałego chóru, bił o strop Kościoła Polskiego w Rio de Janeiro, zapowiadając wejście panny młodej, wiedzionej przez ojca, Józefa Szymańskiego. Za chwilę, narzeczeni stali przed ołtarzem, a kapłan, po modlitwach i odczytaniu Ewangelii, zwrócił się do nich z uświęconymi, zwyczajem kościelnym, pytaniami, otrzymując odpowiedź, wskazującą na wolną wolę wzajemnego poślubienia. Wesołe akordy zadźwięczały ponownie, a dorodni nowożeńcy poważnie opuszczali świątynię, by w ogródku parafialnym przyjąć gratulacje.

Uczta weselna, urządzona w posiadłości Koła Polek na Laranjeiras, zgromadziła około 200 osób, przyjmowanych ze staropolską gościnnością przez panie: Stanisławę Szymańską i Olgę Koźlak-Coutinho.

Członkowie Kolonii Polskiej usiedli przy wspólnym stole, pod cienistymi drzewami, spożywając dary Boże, hojnie zakrapiane napojami. Miły, beztroski nastrój uzewnętrznił się w skocznych pieśniach, które niedługo wprowadziły pożądany humor, przez ogólne naśladownictwo. W pewnym momencie wśród krzewów zaszeleściła powiewna, bieluchna szata i państwo młodzi zajęli miejsca na czole stołu, biorąc udział w spontanicznej, rozkosznej zabawie.

Była to naprawdę wzruszająca scena, gdy panna młoda objęła batutę, dyrygując improwizowanym, rozkołysanym zespołem. Z wdzięcznym uśmiechem tłumaczyła, że po polsku rozumie, choć dobrze nie mówi, ale teraz właśnie przypomniała sobie te piosenki, które niegdyś, jako dziewczynka, nuciła ze swoim chrzestnym ojcem, Edmundem Koźlakiem; obecnie odżyły te czarowne wieczory, odsłaniając jej polską duszę.

Podczas chwilowej przerwy w rozgwarze, zabrzmiała krótka oracja, dziękczynnymi wierszami trącając struny dusz:

"Kilka godzin temu byliśmy świadkami aktu religijnego, ślubu Aliny z Almirem, który stanowi połączenie się polskiej i brazylijskiej rodziny. My członkowie Kolonii Polskiej, opanowani przyjacielskim uczuciem, jesteśmy tu, nie tylko by uczestniczyć w tradycyjnej uczcie weselnej, ale przede wszystkim, w celu wyrażenia uznania państwu Szymańskim, towarzyszom pracy w Towarzystwie Polonia, Kościele Polskim i Kole Polek. Gratulujemy szczęśliwym rodzicom spełnienia się promiennego snu: dania jedynej córce wykształcenia oraz przeżycia utęsknionej chwili założenia przez nią własnego ogniska, tej błogosławionej przez Boga komórki.

Dziękujemy wam Czcigodni Państwo Młodzi za uprzejme zaproszenie na tę uroczystość i życzymy, aby Opatrzność pozwoliła wam zachwycać się łaskawym losem w atmosferze Ogrodu Edena, gdzie króluje miłość podobna do życiodajnego słońca "co ogrzewa świat cały i swoim blaskiem ożywia rożanym".

Niech życie wasze będzie jak:
"szczęśliwa młodość" która
"nawet smutki zaprawiać
ma rozkoszą.
Dzień szczęścia długi, żalu
krótki
— łzy ulgę jej przynoszą".

Tak odbył się ślub pani Aliny Szymańskiej z przyszłym lekarzem, panem Almir Francisco Machado, w dniu 11 grudnia 1971 roku.

Zastanawiając się nad tym niecodziennym przeżyciem, należy uchylić czoła przed konsekwentnym dążeniem państwa Szymańskich do zapewnienia wyższych studiów swej jedynaczce, pomimo nie zawsze sprzyjających okoliczności. Naturalnie na pochwałę zasługuje samozaparcie się Aliny Szymańskiej, poprzez którą Kolonia Polska zdobyła rodaczkę, jeszcze jedną piastunkę tytułu naukowego: magistra ekonomii. To osiągnięcie świadczy o realnych wartościach Kolonii Polskiej i jest niejako pieczęcią do otwarcia drugiego Stulecia Emigracji Polskiej w Brazylii.

Śp. MICHAŁ TRUSZ

Dnia 16 listopada po krótkiej chorobie zmarł Michał Trusz. Urodzony 12-XI-1893 w Polsce w miejscowości Sânta Rosa. Do Pôrto Alegre przybył w 1947 roku. Od tego czasu pracował bezinteresownie dla kościoła i polskości. Był stałym abonentem "Ludu".

Zmarły liczył 20 wnuków i 10 prawnuków.

Za oddanie ostatniej przysługi Zmarłemu — gorąco dziękuje wszystkim —

RODZINA.

KSIĘŻA POLSCY W BRAZYLII

KS. TRZEBIATOWSKI STANISŁAW 1877 — 1945

W okresie Stulecia Kolonizacji Polskiej w Brazylii należy uwypuklić i przypomnieć, oddając cześć twórcom kościoła polskiego w Kurytybie, w uznaniu zasług, niezmordowanego pracownika i pioniera kultury na ziemi parańskiej, ks. Trzebiatowskiego.

Polacy osiedlając się wokół stolicy Kurytyby od 1871 r., Pilarzinho, Abranches, Santa Candida, Orleans, Tomás Coelho, początkowo szukali w miejscowym kościele parafialnym MB Narodzenia zaspokojenia potrzeb religijnych u ks. Agostinho Machado Lima. W późniejszym terminie z ramienia władz rządowych kapelanem oficjalnym był ks. Marian Giżyński, który przybył do Rio Grande do Sul w 1869 r., przyjął obywatelstwo brazylijskie i został przeznaczony do Abranches 1875 — 1877 r., pochodził z Płocka. Następni kapłani przybywający do Parany za emigrantem pozostawali w kontakcie z polską ludnością w Kurytybie. Księża: Przytarski, Peters, Smołucha, Andrzejewski, Słupek, Wołyncewicz, Kalinowski, Fuliński, Gurowski, Grabowski, Adamowski, Soja, Dziadkowiec, Niebieszczański, Bajer, Hein. Nabożeństwa odprawiano w kościele Da Ordem Rosário i Bom Jesus. Wiele pracy i pieniędzy polskie kieszenie złożyły na remont walących się ówczesnych świątyń. Kościół MB do Rosário jeszcze posiada obraz MB. Częstochowskiej, pamiątka po pierwszych polskich emigrantach.

Starania "polskich kurytybian" o własny kościół sięgają czasu pobytu ks. Michała Kalinowskiego w Kurytybie 1895-98". Mimo podeszłego wieku zajął się gorliwie ludem polskim; starał się go skupić i zorganizować; wskazuje na potrzebę własnego kościoła, gdy już istniało Tow. Tad. Kościuszki i szkoła. Poczęto gromadzić fundusze. Inicjatywa została rozbita i spełzła na niczym z braku jedności i kłótni przy wyborze miejsca" ("Lud" 1969).

Z cyklu:

Górą Nasi!

ZENON WIERZBICKI, syn Leona i Wandy z Domiańskich, ukończył studia gimnazjalne — "Barão do Cêrro Azu", w Cruz Machado, dnia 11-go grudnia ,tegoż roku.

"Paranimfem" grupy maturzystów został obrany dr Tadeusz Sobociński, który wraz z rodziną przybył specjalnie na tą uroczystość. Za co należy mu się wdzięczność i uznanie.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

TU MÓWI RIO AZUL

Godnym zanotowania jest fakt przeprowadzenia misji św. w sierpniu br. przez księży Pasjonistów na terenie parafii rioazuleńskiej. Były to misje rzadko spotykane co do zasięgu i co do frekwencji. Trzeba przyznać, iż wiara ludu staje się bardzo dojrzała i że stanowi podstawę życia codziennego. W naszym środowisku przeważa 60 procent ludności pochodzenia polskiego. Aby jednak ułatwić i udostępnić udział w misjach wszystkim mieszkańcom parafii, głoszono misje w języku portugalskim, tylko tu i tam trzeba było pomóc w słuchaniu spowiedzi po polsku. Okazuje się, że kościół w Rio Azul już od dawna cierpi na niedostateczność miejsca, dlatego postanowiono budować nowy, moderny. Właśnie dzięki natężeniu życia religijnego zwłaszcza po misjach ten zapał do budowy nowej świątyni okazał się niepohamowany i nasz lud z całą parą przystąpił do budowy tego dzieła.

Budowę rozpoczęto w sierpniu bieżącego roku i okazuje się, że przy dobrej woli ludu i rzetelnej współpracy robota posuwa się do przodu. Niektóre miejscowości jak Rio Vinagre — jedna z najmocniejszych kolonii pod względem gospodarczym, gdzie zamieszkują sami Polacy, czy Rio Azul de Cima, Rio Azul dos Soares, Marumbi dos Ribeiros i inne ofiarowały poważny wkład pieniężny lub w formie ziemiopłodów, które obrócono w pieniądze i tym sposobem zakupiono cement lub żelazo do budowy świątyni. A co do dalszej współpracy, mamy wielkie nadzieje, że dzieło nabierze obrotów.

Ostatnio odwiedził Rio Azul znany już szanownej Redakcji — ks. Stanisław Turbański ze Zgromadzenia Słowa Bożego (Werbiści). Celem wizyty było zebranie obfitego materiału do historii polskich werbistów pracujących od długich lat w Paranie i w ogóle w Brazylii. W tym celu posłu[illegible]skiej, która na kartach swych dziejów notuje cały szereg duszpasterzy polskich, którzy tu pracowali na przestrzeni 40 lat i pracują do dnia dzisiejszego. Interesujące fakty są zresztą bardzo wymowne. Parafia Rio Azul wydała ponad 35 zakonnic pochodzenia polskiego, z tego wszystkie służą w Zgromadzeniu Sióstr Rodziny Maryi i 13 kapłanów pochodzenia polskiego, których większość jest członkami Zgromadzenia Słowa Bożego. Takie fakty dla historyka i dla nas Polaków coś mówią. Były to owoce niewątpliwie pracy duszpasterzy, którzy na tym polu zdziałali bardzo wiele.

Ponadto odkryliśmy na cmentarzu w Rio Azul grób znanego po dzień dzisiejszy wielkiego szermierza kultury polskiej — Józefa Stańczewskiego z lat 1925 - 1935. Grób jego odnowiony z pięknym napisem po polsku przemawia wiele do przechodniów, w których jeszcze kipi krew piastowska.

Wykorzystując wolny wieczór pojechaliśmy z ks. Turbańskim do polskiego Rio Vinagre na godzinę 18,30 i tu odprawiliśmy mszę koncelebrowaną po polsku. Z całą pewnością ks. Stanisław był przejęty, skoro usłyszał odpowiedzi i śpiewy w języku ojców. Wprawdzie tu w Brazylii nie jest nowością msza po polsku, ale dla Polaka, który przyjedzie z Polski do Brazylii stanowi pewien urok. Chyba wyjechał zadowolony i pełen nadziei, że "Polska jeszcze żyje".

***

Pogoda pachniała polskim lipcem, kiedy wybraliśmy się z wizytą do Rio Claro do Sul, gdzie pracuje niezmordowanie ks. Zygmunt Szwajkiewicz T. Chr. Była to wielka niespodzianka dla proboszcza, sam zresztą oczekiwał wizyty generała Kani. I w tym dniu nastąpiło spotkanie nasze z ks. generałem Kanią — osobą bardzo dostępną i sympatyczną. Po drodze odwiedziliśmy Mallet, starą i dawną siedzibę kopernikowską, skąd wyszło ongiś tyle światłych głów. Szczęście nam nie dopisało, ponieważ dawne kolegium im. Kopernika było zamknięte i tylko zadowoliliśmy się oglądem zewnętrznym tego gmachu. Po drodze w naszej okolicy nie spotka się innych ludzi jak tylko Polaków i Ukraińców. Musiał to być kiedyś ciekawy zbieg okoliczności, że tych ludzi potrzeba tu usadowiła. Do dziś dnia tak Polacy jak i Ukraińcy po swoich koloniach strzegą pieczołowicie skarbca tradycji ojców.

***

W ostatnim dniu zrobiliśmy wypad do Cruz Machado. Nie było to bezowocne. Mimo iż Cruz Machado leży w górach, zdala od główniejszych węzłów drogowych, życie tu wre całą parą. W drodze do Cruz Machado towarzyszył nam pan Ludwik Nawacki, który przed 40 laty był tam profesorem dla Polaków, a dziś jeszcze twardo stojący na posterunku szermierza kultury i oświaty polsko-brazylijskiej w Rio Vinagre. To chyba nie przypadek, że pan Ludwik znalazł się w Cruz Machado pierwszy raz po 40 latach rozpoznając z trudem miejsce, gdzie ongiś nauczał jako już chłopak 16-letni. Takiego wrażenia nie każdy ma szczęście doznać. Dziś to wszystko przeobrażone. Miasto stało się pięknym na tle gór. Dawniej pracował tu ks. Teodor Drapiewski — werbista, potem przyszli inni. Dziś nie do poznania. Obecnie nowy piękny kościół postawiony na wzgórzu za staranie ks. Stanisława Szczypka T. Chr. stwarza dla miasta przecudną panoramę.

Tu ks. Stanisław Turbański odkrył wiele cennych źródeł do swej pracy. Spotkanie z ludźmi uprzejmymi, spracowanymi, ale zadowolonymi, dało dobre wrażenie, że ci ludzie wszystko dali ze siebie, by ten skrawek ziemi wykorzystać i przeobrazić go w nowe życie.

Dla naszego hsitoryka ks. Stanisława będzie to poważny materiał do opracowania działalności duszpasterzy polskich, zwłaszcza werbistów, do poznania głębiej życia Polonii brazylijskiej.

Oby dobry Bóg dał temu ludowi to czego pragnie, a tym którzy pracują nad jego uświęceniem — moc i wytrwanie.

Ks. Stanisławowi życzymy dużo dobrych wrażeń o tutejszym życiu i pracy polskich misjonarzy i zbożnego ludu brazylijskiego.

Ks. Roman Dancewicz

Podsłuchane...

PAŃSTWO ŻURAWSCY i p. FIGURSKA z Pôrto Alegre odwiedzili niedawno Redakcję "Ludu". Wyrazili oni zdziwienie, że żaden z dwóch Komitetów Stulecia nie zaprosił na swe uroczystości rodaków z innych stanów. A były to przecież obchody interesujące całą Polonię brazylijską.

P. EDWARD BRYGAŁA, długoletni prezes Tow. T. Kościuszki, szczery admirator Polskiej Grupy Folkloru w Paranie, wytrwały czytelnik "Ludu" i znany działacz społeczny — otrzymał również Złody Medal Zasługi od władz PRL dnia 17 grudnia ub. roku. Pominięcie nazwiska p. Brygały w ub. numerze "Ludu" nastąpiło na skutek niedopatrzenia ze strony naszego korespondenta, za co wypada prosić o wybaczenie.

KOLĘDY POLSKIE I BRAZYLIJSKIE odśpiewały połączone chóry Polskiej Grupy Folkloru i św. Cecylii w szpitalu policji wojskowej w Kurytybie. Piękne te kolędy z towarzyszeniem orkiestry nadzwyczaj się spodobały licznej rzeszy chorych, lekarzy, pielęgniarek, policjantów i ich rodzin. Kolędy te powtórzone będą w kościele św. Wincentego i św. Stanisława.

PLAŻE PARAŃSKIE pełne są wielkich i małych grud smoły wylanej nie tak dawno w Paranaguá przez grecki statek towarowy. Kto chce spacerować po plaży, musi uważnie spoglądać na piasek, by przypadkiem nie wdepnąć na grudkę smoły której plamy nie tak łatwo jest usunąć. Podobnie ma się rzecz z plażami w Santa Catarina. By usiąść lub położyć się na piasku, należy zrobić przedtym dokładne oględziny. A więc letnicy czy wczasowicze — bądźcie ostrożni!

— ZAWIADOMIENIE —

Zarząd Tow. Im. Marsz. Józefa Piłsudskiego w Kurytybie — Ul. Dezembargador Clotário Portugal Nr 68, zawiadamia wszystkich członków, że dnia 16-I-1972 roku odbędzie się Roczne Walne Zebranie i wybór nowego Zarządu. Początek zebrania o godzinie 14,30 w pierwszym wołaniu, natomiast o godzinie 15-tej w drugim wołaniu bez względu na ilość członków. Członkowie, którzy zalegają z opłatą ponad trzy miesiące nie będą mieli prawa głosu.

Składki członkowskie można uiścić do dnia 15-I-1972 r.

KUŹNICKI F. — Prezes
MIKRUT M. — Sekretarz

GWIAZDKA DLA DZIECI

[illegible] Józefa Piłsudskiego w Kurytybie, zawiadamia, że dnia 9-I-1972 roku, urządzona zostanie "Gwiazdka" dla dzieci wyłącznie członków.

Początek o godzinie 16,00.

Zarząd.

"Zabawa Sylwestrowa"

Zarząd Towarzystwa Im. Marszałka Józefa Piłsudskiego w Kurytybie, zawiadamia wszystkich członków i sympatyków, że dnia 31-XII-71 roku o godzinie 21,00 zostanie urządzona zabawa "Sylwestrowa".

Zarząd.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:
W Brazylii .... Cr$ 25,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich ...... 8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ...... 10 dolarów

Pocztą lotniczą:
W Brazylii .... Cr$ 35,00
W krajach południowoamerykańskich ...... 14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ...... 18 dolarów
W krajach europejskich, itd. ...... 20 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie ...... Cr$ 0,60
Cena egzemplarza w São Paulo ...... Cr$ 0,70

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

W KURYTYBIE, w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Córdoba 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

JAK BĘDZIEMY ŻYĆ W 2001 ROKU?

Arthur Clarke, profesor Uniwersytetu Oxford, przewiduje fantastyczne zmiany w życiu, jakie na nas czekają w 2001 roku. Samochód stanie się zbyteczny. Nikt nie będzie dojeżdżał do pracy, bo każdy robotnik będzie miał połączenie z fabryką i siedząc w domu, będzie kierował pracą komputera w fabryce. Jedzenie dużo smaczniejsze niż obecnie będzie produkowane z prochu z dodatkiem oliwy. Ilość wody zajmie tak mało miejsca, że w niewielkiej szafce pomieści się zapas na całe 12 miesięcy. Słowem, kupować będziemy żywność raz na rok. Lodówki pójdą na śmietnik. Wyprodukowane z prochu i oliwy jedzenie będzie tak odporne na gnicie i psucie się, że można je będzie trzymać w upalnym słońcu lub na deszczu. Wystarczy, że ilość nie większa niż taka, co się zmieści w pudełku od zapałek zaprawi się wodą, a od razu człowiek będzie miał świetny obiad, złożony z treściwej zupy, pieczeni, kilku przystawek i kompotu.

Prace domowe będą wykonywały roboty i specjalnie tresowane małpy. Człowiek nie będzie się tak poniżał, by miał zamiatać, czy sprzątać. Ludzie będą żyć najmniej 100 lat. Na zimę przenosić się będą wraz ze swymi domami na południe.

Czy to nie będzie rajskie życie dla człowieka? Niech nikt się nie śmieje i nie uważa tego za bujdę. Prof. Clarke, co przepowiada nam tak wspaniałą przyszłość w 2001 roku, w 1945 roku przewidział wystrzelenie sztucznych satelitów telekomunikacyjnych, i wtedy go wszyscy uważali za wariata. W 15 lat później pierwszy satelita znalazł się w orbicie ziemskiej. A więc?

Kto dożyje — zobaczy.

ROLNICTWO W AZJI

Życie w Azji — mimo całej industrializacji — jest zdecydowanie uzależnione od czynników naturalnych. Rolnik nadal jest tu centralną postacią, wieś — główną instytucją społeczną, a polityka agrarna — decydującym elementem całej polityki. Nawet Japonia, która w ubiegłym dziesięcioleciu gwałtownie rozwinęła się do rangi trzeciego kraju przemysłowego świata, oddaliła się od wiejskiego społeczeństwa rolnego zaledwie o jedno pokolenie.

Na obszarze od przełęczy Chajber do Morza Chińskiego i Japońskiego żyje ponad bilion ludzi, zamieszkujących ponad milion wiosek (przy czym około połowa przypada na część Azji rządzoną przez komunistów). W wielu częściach kontynentu wciąż jeszcze dwie trzecie mieszkańców to ludność wiejska, ponad połowa ludzi czynnych zawodowo zajmuje się uprawą roli, rybołóstwem czy leśnictwem. Ponad jedna trzecia dochodu narodowego krajów Azji przypada na rolnictwo, a połowa budżetu domowego — na środki żywności. Ta garść danych wystarcza, by nakreślić agrarny charakter życia w wielu regionach Azji. Nawet jeśli na tym kontynencie istnieje kilka olbrzymich miast i kilka największych skupisk robotniczych na świecie, to jednak życiem wciąż jeszcze rządzą gospodarcze prawa uprawy roli, społeczne normy wsi i polityczne reguły społeczeństwa agrarnego.

WIECZNIE MŁODZI

Mieszkańcy Kaukazu znani są ze swej długowieczności. Uczeni z amerykańskiego uniwersytetu Harvard odkryli jednak na kuli ziemskiej jeszcze jedno miejsce, gdzie ludzie żyją zadziwiająco długo — a mianowicie górskie wioski w Ekwadorze. Wioska Vilcabamba położona jest w Andach, na wysokości 1.700 metrów. Mimo że leży w pobliżu równika, tutaj w górach, klimat jest raczej umiarkowany, zdrowy. Wieś nie tknięta jest cywilizacją, ludzie żyją tu jak przed setkami lat, uprawiając kawę i tytoń. Ale najbardziej osobliwym jest fakt, że ludzie 100 i 200-letni nie są w Vilcabamba żadną osobliwością. Sołtys José Toledo, liczy sobie 140 lat — pełni swój urząd i pracuje normalnie. Jego żona umarła "młodo" bo mając zaledwie 97 lat. Inne ponad stuletnie staruszki pracują z zapałem w polu i czują się świetnie. Mieszkańcy tej miejscowości nie używają zegarów, spać chodzą o zmroku, wstają o świcie. Jedzą bardzo mało, głównie jarzyny i owoce — nie więcej jak 1.700 kalorii dziennie. Palą natomiast wszyscy — mężczyźni i kobiety. Na czym polega sekret długowieczności? — Mimo dokładnych badań, jakim zostali poddani przez lekarzy z Harvard ci górale ekwadorscy, zagadka nie została wyjaśniona. Stwierdza to jednak, że stan zdrowia starców jest znakomity. Sołtys z Vilcabamba twierdzi, że decyduje tu miejscowa woda.

"NIEWYGODNY" PISARZ

Graham Greene naraził się swymi powieściami i wypowiedziami wielu państwom. I tak zabroniono go czytać w Południowym Wietnamie za powieść: "The Quiet American". Naraziłby swe życie, gdyby przyjechał do Haiti. Nie puszczonoby go do Paragwaju. Nie puszczonoby go do Czechosłowacji, za jego wypowiedź przeciw najazdowi sowieckiemu, mimo że książki jego są tam dalej wydawane. W Rosji też byłby gościem źle widzianym po jego ostatnich wypowiedziach na temat prześladowania Daniela i Siniawskiego.

JAPOŃSKIE WIECZNE PIÓRO

W Japonii są w sprzedaży pióra wieczne, których nie trzeba napełniać atramentem z kałamarza. Stalówkę pióra zasila atrament umieszczony w specjalnej rurce. Gdy jeden ładunek ulegnie wyczerpaniu, zastąpić go można drugim, jak w długopisie. Rurki z atramentem można bez obawy nosić w kieszeni. Spływanie atramentu na stalówkę reguluje nierdzewna kulka stalowa, znajdująca się w każdym ładunku-zapasie.

KONIEC OCEANÓW ZA LAT 50

Jacques Cousteau, naukowiec francuski zajmujący się badaniem dna morskiego, oświadczył podczas konferencji w Waszyngtonie, że stały dopływ chemikalii i innych odpadków przemysłowo-doświadczalnych do morza, spowoduje całkowite zniszczenie i wyjałowienie oceanów w przeciągu następnych 50 lat.

Według badań przeprowadzonych przez komandora Cousteau, jedna czwarta szkodliwych odpadków chemicznych, trafia ostatecznie do morza. Uczony apelował do Stanów Zjednoczonych aby zainicjowały akcję przeciwko zanieczyszczaniu oceanów i zaproponował konferencję 17 lub 18 krajów przemysłowych, celem zapobiegnięcia dalszego katastrofalnego zanieczyszczenia mórz.

WIECZNY DZIEŃ

Za dwadzieścia do trzydziestu lat może nastąpić zrewolucjonizowanie dzisiejszego rytmu zamiany dnia na noc. Po prostu na Ziemi będzie ciągły, nieprzerwany dzień. Służyć temu mają "sztuczne księżyce", w istocie duże satelity naszej Ziemi tworząc ogromne zwierciadła odbijające promienie słoneczne.

Specjaliści twierdzą, że trudności wprowadzenia na orbitę tych satelitów Ziemi i umieszczenia ich w ustalonym uprzednio punkcie są całkowicie do pokonania. Jedno zwierciadło, o promieniu 900 metrów wystarczy do tego, aby odbiciem słonecznego światła rozjaśnić 340 kilometrów kwadratowych. Siła odbicia powierzchni zwierciadła będzie przy tym tak wielka, że sztuczne światło będzie sześć razy silniejsze niż światło naszego naturalnego satelity — Księżyca.

Naukowcy księżyców wyeliminują z miast obecne elektryczne oświetlenie. Zakładają oni przy tym zbawienny wpływ tego oświetlenia na urodzaj różnych upraw i owoców.

HIROHITO I KRAWCY

Cesarz Hirohito i wszyscy jego poprzednicy uchodzili za najgorzej ubranych władców świata. Dowcip polegał na tym, że żaden krawiec nie śmiał dotknąć świętej osoby cesarza Japonii i brał miarę w lustrze. Dzisiaj należy to do przeszłości. Ubrania dla cesarza Hirohito na jego obecną europejską turę szył słynny Huntman z Saville Row. Miarę brał w Tokio dotykając bezceremonialnie jego cesarskiej mości.

GIRASSOL MODAS BOUTIQUE

Najnowsze stroje dla pań i dzieci według ostatniej mody międzynarodowej.
Wszystko do nabycia po cenie przystępnej i na długoterminowe raty.

GIRASSOL MODAS
Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba — Paraná

Najbliższe amerykańskie plany kosmiczne

Rewelacyjnych informacji udzieliło ostatnio kierownictwo Amerykańskiego Programu Przestrzennego (NASA) na dwudniowej konferencji, która odbyła się w Kalifornii w Redondo Beach. Informacje te dotyczyły najbliższych planów badania Kosmosu. Okazuje się, ze naukowcy i konstruktorzy sięgają już dalej poza Wenus i Marsa. W pełnym toku są już przygotowania do startu rakiety kosmicznej z aparaturą, w stronę największej planety naszego Układu Słonecznego — Jowisza. Planeta Jowisz obiega Słońce między Marsem a Saturnem. Kolejność położenia planet od Słońca jest następująca: Merkury, Wenus, Ziemia, Mars, Jowisz, Saturn, Uran, Neptun i Pluton. Średnia odległość Ziemi od Słońca wynosi 149.504 miliony km a średnia odległość Jowisza od Słońca wynosi 777.840 milionów km.

Planeta Jowisz w porównaniu z Ziemią jest olbrzymem. Średnica Ziemi w kilometrach wynosi 12.756 a średnia Jowisza 143.000. Objętość więc tej planety jest przeszło jedenastokrotnie większa od Ziemi.

Planeta Jowisz posiada największą ilość księżyców bo aż dwanaście. Drugą planetą która ma pokaźną liczbę księżyców jest Saturn, gdyż naliczono ich dziewięć. Księżyców nie posiadają tylko planety: Merkury, Wenus i Pluton. Dokoła Marsa krążą dwa księżyce, dokoła Uranu pięć a Neptuna dwa. Każda z tych planet posiada odmienne warunki atmosferyczne i odmienną średnią gęstość masy, w zależności od odległości od Słońca.

Początek 1972 roku przynieść może rewelacyjne informacje z Marsa, gdyż od kilku miesięcy w kierunku tej planety mknęły trzy stacje kosmiczne i dotarły do niej w listopadzie. Wenus i Mars są planetami położonymi najbliżej Ziemi i w ich stronę mogą szybować pojazdy z drugą szykkością kosmiczną, nie opuszczając strefy przyciągania słonecznego. Osiągnięcie planety Jowisz stawia większe zadania przed naukowcami programu badań kosmicznych. Znacznie większe trudności powstają przy próbie osiągnięcia bardziej odległych planet, z których najbliższą jest właśnie Jowisz. Odległość tej planety od Ziemi, w punkcie największego zbliżenia wynosi około 630 milionów km. W porównaniu z odległością Księżyca od Ziemi, odległość Jowisza od Ziemi jest 1.640 razy większa.

W kierunku planety Jowisz poszybować ma stacja kosmiczna "Pionier F". Lot jej ma potrwać prawie dwa lata i połączony będzie z licznymi trudnościami. Aby dotrzeć do Jowisza, rakieta musi przekroczyć trzecią szybkość kosmiczną i w dalszej swej drodze opuści nasz Układ Słoneczny.

Specjaliści z NASA przewidują, że "Pionier F" musi być wyrzucony z Ziemi przez wzmocnioną rakietę "Atlas Centaur" i rozwinie szybkość około 52 tysięcy kilometrów na godzinę.

Najpoważniejszą przeszkodą na drodze "Pioniera F" będzie przebicie się przez gęste strefy planetoidów. Największe ich zagęszczenie jest bowiem między Marsem a Jowiszem. Niektóre planetoidy są poważnych rozmiarów i dochodzą do tysiąca kilometrów w swojej średnicy. Takich planetoid w naszym Układzie Słonecznym krąży kilka tysięcy. Przez zagęszczenie tych wirujących planetoid "Pionier F" będzie szybował przez pięć miesięcy i narażony będzie na zderzenie z którąś z tych tysięcy planetoid. Zderzenie takie jest wprawdzie mało prawdopodobne ale może się zdarzyć i przerwać lot sondy kosmicznej.

"Pionier F", który przygotowuje się do lotu ma ważyć około 500 funtów, z czego ponad 400 funtów wagi przypada na samą aparaturę tej stacji, która ma służyć do przekazywania na Ziemię różnych informacji. "Pionier F" ma wyruszyć w kierunku Jowisza w styczniu 1972 roku i po dwóch latach, tj. w roku 1974 możemy uzyskać wyniki z jego misji.

Zadania tej stacji są już szczegółowo zaprogramowane. Do zadań tych należą między innymi pomiary atmosfery magnetyzmu, temperatury planety oraz fotografowanie czterech największych księżyców, spośród istniejących dwunastu. W roku 1973 wyruszy następna sonda, bliźniak "Pioniera F" który zaopatrzony będzie w dodatkowe urządzenia rozpoznawcze.

Tak więc "krok po kroku" wdziera się człowiek w tajemnice Kosmosu. Specjaliści z NASA pracują nad przygotowaniem lotów również na planety dalsze; którymi są: Saturn, Uran i Neptun. Saturn podobnie jak Jowisz jest olbrzymem, gdyż jego średnica wynosi 120.570 km. Wielkość Uranu i Neptuna w porównaniu z Ziemią jest pięciokrotnie większa. Średnica Uranu wynosi 53.390 km a Neptuna 49.670. Olbrzymie jednak odległości dzielą Ziemię od tych planet. Odległość średnia planety Saturn od Ziemi wynosi 1.276.596 milionów km, od Uranu 2.718.226 milionów km a od Neptuna ponad 4.344.000 milionów km. Tak też loty do tych dalszych planet będą trwać wiele lat.

Badania przestworzy okołoziemskich, Księżyca i najbliższych planet, wiążą się ściśle z zagadnieniem warunków i okresu powstania Ziemi. Ludzkość z początkowych domysłów, badań, obliczeń i ustaleń teoretycznych przeszła do konkretów, co będzie miało wielkie znaczenie dla odkrywania tajemnic i ustalania faktów warunków i okresów powstania naszej planety, jej usytuowania w naszym Układzie Słonecznym oraz we Wszechświecie.

Dr Tadeusz Bielecki — USA.

Pekao

Najbardziej atrakcyjnymi zleceniami PEKAO są zlecenia DO WYBORU

Dają one odbiorcom możność dowolnego wybrania potrzebnego im towaru — jak również bardzo korzystnej odsprzedaży otrzymanych z Banku PKO

BONÓW TOWAROWYCH

Zlecenia DO WYBORU — najbardziej oczekiwane

miejscowi dealerzy

lub

PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne i dzieci. dla mężczyzn, kobiet

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku piąty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał piąty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

ŻYCIE RELIGIJNE

NOWY ROK I TRZECH KRÓLI

Gdy tedy narodził się Jezus w Betlejem Judzkim, we dni Heroda króla: oto Mędrcy ze Wschodu przybyli do Jerozolimy, mówiąc: Gdzie jest, który się narodził, król żydowski? Albowiem widzieliśmy gwiazdę jego na wschodzie, i przyjechaliśmy pokłonić się jemu. A usłyszawszy to król Herod, zatrwożył się, i wszystka Jerozolima z nim. I zebrawszy wszystkich przedniejszych kapłanów i doktorów ludu, dowiadywał się od nich, gdzie się miał Chrystus narodzić. A oni mu rzekli: W Betlejem Judzkim; bo tak jest napisane przez Proroka: "I ty Betlejem, ziemio judzka, żadną miarą nie jesteś najpodlejsze między książęty judzkimi; albowiem z ciebie wynijdzie wódz, który będzie rządził lud mój izraelski". Wtedy Herod, wezwawszy potajemnie Mędrców, pilnie się wywiadywał od nich o czas gwiazdy, która im się ukazała. I posławszy ich do Betlejem, rzekł: Idźcie a wywiadujcie się pilnie o dzieciątku; a gdy znajdziecie, oznajmijcie mi, abym i ja przyjechawszy, pokłonił się jemu. Oni tedy, wysłuchawszy króla, odjechali. A oto gwiazda, którą byli widzieli na wschodzie, szła przed nimi, aż przyszedłszy, stanęła nad miejscem, gdzie było dziecię. A ujrzawszy gwiazdę uradowali się radością bardzo wielką. I wszedłszy w dom, znaleźli dziecię z Maryją, matką jego, i upadłszy, pokłonili się jemu; a otworzywszy skarby swoje, ofiarowali mu dary: złoto, kadzidło i mirrę. A wziąwszy odpowiedź we śnie, aby się nie wracali do Heroda, inną drogą wrócili do krainy swojej.

✝

Nie wiele można napisać na tak małym odcinku "Ludu", kiedy takie wielkie Święta przypadły jedno obok drugiego jak Nowy Rok i Trzech Króli. Co za wielkie prawdy nam głoszą te dni o pokoju, o Matce Boskiej i Objawieniu się Boga poganom. — Jak prędko zleciał stary rok. Czy umiemy korzystać z czasu, którego kiedyś zabraknie. Czy ten rok nie będzie ostatni dla nas? Kto to wie? Nie ma pokoju na świecie, bo ludzie nie mają dobrej woli i nie kierują się zasadami ewangelicznymi. Papież nieustannie nawołuje do pokoju. Wszystke apele daremne. Nieuznający Boga nawołują też do pokoju, aby uśpić czujność przeciwników. Mówią o pokoju, a wywołują w rozmaitych krajach zamieszki i rewolucje, aby opanować rządy danego kraju. Rodzący się Zbawiciel wezwał wszystkich do siebie i maluczkich i królów, Żydów i pogan, bo jest Bogiem wszystkich i wszystkich chciał odkupć i zbawić. Jak pięknie odpowiedzieli 3 Królowie na wezwanie Boże. Pozostawili rodziny, swoje kraje i wyruszyli bez zwłoki, nie obawiając się niebezpiecznej i uciążliwej podróży do nieznanego kraju. Wiemy co by się stało, gdyby przybyli za późno. Nie zastaliby Dzieciątka Jezus. Jak im posłał Bóg gwiazdę, tak w rozmaity sposób Bóg wzywa ludzi do siebie, czy przez nauki, czy dobry przykład, czy jakieś zdarzenie; wreszcie wszystkim zsyła łaski, natchnienia do dobrego postępowania. Czasem używa "gorzkiego lekarstwa" w postaci śmierci kochanej osoby, choroby, zawodów życiowych. Czy wielu korzysta jak Trzej Królowie, aby dążyć do Boga i w Nim znaleźć swoje szczęście? Gdy się oglądamy po świecie, to z przerażeniem stwierdzamy, że mało co ludzie sobie robią ze swoich obowiązków religijnych, a to źle wpływa także na nas. Nie chcemy się odróżniać od innych. Stąd wielu katolików jest obojętnych. Jak nas powinien zachwycać przykład Trzech Króli! Z jakim entuzjazmem dążą do Betlejem. Po drodze spotkali ludzie zajętych swoich sprawami którzy może namawiali Trzech Króli, aby odpoczęli lub aby zaniechali podróży w nieznane Przezwyciężyli pokusę. I my podobnie nie mamy zważać na tych, którzy zajęci są tylko doczesnością i nie mają czasu dla duszy i Boga. Mamy jak Królowie dążyć wytrwale do niebieskiego Betlejem i nie oglądać się na tych, którzy zapominają o celu swego życia. A będzie nasza radość podobna do radości Trzech Króli, kiedy odnależli Dzieciątko Jezus i uznali je za swego Boga.

KS. Z. P.

TRAPISTA ULICY

Urodził się w roku 1860 jako syn ubogiej a licznej rodziny. Uczył się w szkole prowadzonej przez zakonnice. Pragnął zostać księdzem ale pokora powstrzymała go od wstąpienia do seminarium. Został ślusarzem, założył rodzinę. Codziennie wstawał przed 4-tą rano, żeby odprawić medytację i brać udział we Mszy św. i codziennej Komunii św., co w owych czasach było jeszcze rzadkością. W fabryce łączył sumienną pracę z modlitwą i apostolstwem. Bóg zabrał mu zmarłych młodo: żonę, później syna i synową. Została mu córka, ale gdy idąc za powołaniem, chciała wstąpił do klasztoru, nie zatrzymywał jej — wiedział, że Bóg żądał od niego ofiary ze wszystkiego. Jeszcze blisko 30 lat prowadził życie samotne, wypełnione pracą, modlitwą, umartwieniem i apostolstwem.

Grób jego jest licznie nawiedzany.

W tym roku minęło 40 lat od śmierci Alojzego Siszlera, Alzatczyka, zwanego "Trapistą ulicy". Rzeczywiście, choć nie był zamknięty za klauzurą, prowadził życie zakonnika surowej reguły.

MEDIOLAŃSKA KATEDRA

W Mediolanie zaobserwowano osiadanie całej dzielnicy miasta. Zawisło też niebezpieczeństwo nad mediolańską katedrą z XIV wieku — jedną z największych budowli gotyckich we Włoszech wykonaną z białego marmuru. W ciągu ostatnich dwóch lat katedra osiadła o 2 centymetry.

Specjaliści uważają, że to osadzanie się jest wynikiem obniżania się poziomu wód gruntowych, które z kolei jest rezultatem wykorzystania tych wód do celów gospodarczych.

PRZYSZŁOŚĆ ZAKONÓW

Czy zakony mają przyszłość? Taki był temat dyskusji, którą zorganizowało opactwo augustiańskie św. Floriana Austria) w 900-setną rocznicę swego istnienia. Zaskakujący dla samych organizatorów był fakt, że dyskusja zgromadziła wielką ilość młodzieży. Wielkie zainteresowanie młodzieży dyskusją każe przypuszczać organizatorom, że mimo niepokojących prognoz, zakony mają przyszłość. Konieczne byłoby przeprowadzenie niejednej jeszcze reformy, zbyt wiele zakonów bowiem trzyma się sztywno reguł powstałych w innych czasach i dla innych ludzi.

WALKA Z NARKOMANIĄ W USA

Narkomania współczesnego społeczeństwa oto temat zebrania rady naczelnej Kawalerów Kolumba w Nowym Jorku. W zebraniu wzięło udział 386 delegatów, którzy reprezentowali przeszło milionową rzeszę tej potężnej organizacji katolickiej w St. Zjednoczonych. Dalsze punkty obrad obejmowały m. in. walkę przeciw prawu o przerywaniu ciąży, skutki rozpowszechniania pornografii i inne.

NOWE POLSKIE WYDAWNICTWO KATOLICKIE

Warszawa — Ostatnio utworzone zostało nowe wydawnictwo katolickie, VERUM, z siedzibą w Warszawie. Dyrektorem VERUM jest znany pisarz i publicysta katolicki, działacz Klubów Inteligencji Katolickiej, Andrzej Micewski. Pierwszą pozycją wydaną przez VERUM, będzie książka o życiu i działalności Romana Dmowskiego. Będzie to pierwsza krytyczna, całościowa próba biografii publicystycznej tego znanego polityka polskiego.

STUDENCI ZA CELIBATEM

Nie chcemy żonatych księży — zdanie to uchwalili większością głosów holenderscy studenci z duszpasterstwa akademickiego w Leidzie. Wypowiedź ta jest w pełni zrozumiała dopiero wtedy, gdy się weźmie pod uwagę, że wiele studenckich wspólnot, w tym również wspólnota w Leidzie, w markcu br. rozpoczęły zapraszać do siebie żonatych księży, by odprawiali Mszę św. Wtedy to wkroczył nowokonsekrowany biskup Rotterdamu, dr Simonis, po nominacji którego tyle było hałasu na szczere rozmowy ze studentami i potrafił wpłynąć na zmianę ich zdania. Popieranie kapłana — głosi, końcowe oświadczenie — który działa wbrew zarządzeniom swojego Biskupa ani nie przyniesie pożytku społeczności, ani też nie rozwiąże sprawy.

MUZEUM IKON W JAROSŁAWIU

W Jarosławiu znajduje się nieużytkowana zabytkowa cerkiew z pierwszej połowy XVIII w. Obecnie podjęto właściwą decyzję odnośnie wykorzystania tego obiektu na muzeum ikon (drugiej oprócz sanockiej ekspozycji muzealnej ikon w woj. rzeszowskim). W najbliższych latach przeprowadzi się ekspertezy oraz przygotuje dokumentację restauracji i adaptacji wspomnianej cerkwi na cele muzealne.

WIEŚCI Z POLSKI

23 POLSKIE STATKI MYŚLIWSKO-RYBACKIE

Polski przemysł okrętowy, jako pierwszy na świecie przystąpi wkrótce do budowy statków myśliwsko-rybackich. Na zamówienie armatora sowieckiego, Stocznia Północna w Gdańsku w latach 1972-74 zbuduje 23 jednostki tego typu. Statki służyć będą zarówno do polowania na foki, jak i do połowu ryb szczególnie na wodach dalekiej północy, m. in. w rejonie Morza Beringa, Zatoki Alaska, Morza Białego, Nowej Funlandii i północnej części Oceanu Spokojnego. Zakończenie budowy prototypowej jednostki przewidziane jest na koniec 1972 r. Statki wyposażone będą w szereg nowych urządzeń pozwalających na swobodną nawigację na wodach arktycznych, a także posiadać specjalne linie produkcyjne do uzyskiwania tranu z tłuszczu foczego, obróbki skór foczych i fabrykę mączki kostnej.

NAJWIĘKSZY W POLSCE KSIĘGOZBIÓR MUZYCZNY

Katowice — Stolica Śląska posiada — poza Biblioteką Śląska — kilka specjalistycznych placówek bibliotecznych, w tym największy w Kraju księgozbiór muzykologii. Istnieje on przy katowickiej Państwowej Wyższej Szkole Muzycznej i liczy ponad 50 tys. woluminów. Szczególnie bogato prezentuje się zbiór wydawnictw nutowych. Na uwagę zasługuje dział nagrań płytowych i magnetofonowych oraz ciekawy zestaw filmów muzycznych. Biblioteka muzyczna prowadzi szeroką działalność naukowo-dydaktyczną i wydawniczą.

Drugą na Śląsku biblioteką specjalistyczną z zakresu sztuki posiada Teatr im. St. Wyspiańskiego w Katowicach. Poza bogatym zbiorem wydawnictw z dziedziny teatrologii, biblioteka posiada dział egzemplarzy sztuk teatralnych, w tym wiele bezcennych już dziś pozycji.

W BINAROWEJ

Wioska Binarowa leży na drodze z Biecza do Jasła. We wsi znajduje się drewniany kościółek z roku około 1500, odnowiony w XVII w. Wnętrze zachwyca piękną polichromią, która pokrywa całe ściany. Dominują stylizowane wzory roślinne. Motywy malarskie ujęto w pasy. Polichromia na suficie pochodzi z XVI wieku. Ściany pokrywa polichromia z roku 1643, przedstawająca postacie Nowego Testamentu między polami wzorów roślinnych. Belkę stropową zdobi tarcza ze znakiem cechu malarzy.

OPERA O ŻYCIU HELENY MODRZEJEWSKIEJ

Nad operą o życiu wielkiej polskiej aktorki Heleny Modrzejewskiej pracuje gdański kompozytor Henryk Jabłoński, jeden z laureatów tegorocznych nagród woj. gdańskiego. Pani Helena, według libreta Waldena i Łebkowskiego, będzie operą trzyaktową. Zaczyna się w małych galicyjskich miasteczkach, w których Modrzejewska rozpoczynała swoją karierę. Akt drugi — dzieje się w Ameryce, trzeci — w Krakowie, który artystka odwiedza już w aureoli wielkiej sławy.

PRZEDMIOTY SZTUKI NA EKSPORT

Poważne kwoty dewizowe wpływają co roku do skarbu państwa ze sprzedaży przedmiotów polskiej sztuki współczesnej: gobelinów, obrazów, rzeźby, fragiki, itp. W tym roku na ponad 80 specjalnie urządzonych zagranicą wystawach Polska zaoferuje przedmioty sztuki wartości ok. 100 mln zł obiegowych. Warto dodać, że na przestrzeni ostatnich 10 lat wielkość transakcji prowadzonych przez BHZ "Desa" wzrosła prawie 10-krotnie.

SKARBY MEDALIERSTWA W BYDGOSZCZY

Bydgoszcz — W zbiorach medalierskich Muzeum im. Wyczółkowskiego w Bydgoszczy znajdują się bezcenne unikaty tej dziedziny sztuki. Wśród okazów sprzed prawie 300 lat jest dzieło najwybitniejszych mistrzów XVII stulecia Jana Höhna i Sebastiana Dadlera ze Strassburga. Jest to barokowy, srebrny medal, olśniewający bogactwem ornamentacji, wybity dla uczczenia rozejmu ze Szwedami w Sztumskiej Wsi.

Ponadto są ciekawe i wartościowe medale z czasów stanisławowskich m. in. wybity z okazji otwarcia warszawskiej mennicy, są także XVIII-wieczne okazy berlińskich mistrzów.

Wśród najnowszych zabytków jest medal z wizerunkiem Mikołaja Kopernika wybity dla uczczenia 400 rocznicy urodzin Wielkiego Astronoma. Jest to dzieło poznańskiego artysty Belowa.

CIEKAWE ZBIORY

Bogaty zbiór historycznych eksponatów zgromadzono w Muzeum Mazurskim w Szczytnie. Powszechną uwagę zwiedzających wzbudzają unikalne pamiątki i znaleziska pochodzące z regionu szczecińskiego. Jedna z sal została urządzona w stylu dawnej chaty mazurskiej. Osobliwością jej są oryginalne piece kaflowe z ub. stulecia, na których zachowały się inskrypcje w języku polskim wypisane rękami artystów ludowych — Mazurów. Bogactwo ekspozycji uzupełniają dawne narzędzia pracy i wyroby ceramiczne pochodzące z wykopalisk archeologicznych oraz autentyczne łodzie rybackie — dłubanki w XVIII w. Osobny rozdział stanowią bardzo interesujące okazy fauny Pojezierza Mazurskiego.

POPULARNOŚĆ PŁYT POLSKICH

W jednym z wielkich sklepów wileńskich odbyła się wystawa płyt, połączona ze sprzedażą. Wystawę organizowała miękiewska firma "Melodia". Nagrała ona szereg koncertów polskich zespołów oraz utworów dawnych muzyków polskich. W organizowaniu wystawy brała udział także warszawska "Ars Polonia", której przedstawicielka, p. Halina Ulatowska, wyraziła przekonanie, że na Litwie muzyka polska jest tak dość lubiana.

Przed sklepem, w którym odbyła się wystawa, stały długie ogonki. Oceniono, że podczas tej wystawy w Wilnie sprzedano około 10 tys. płyt z polskimi tekstami (LWIL).

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

79)

— Pomyślmy — mówił do siebie, postępując drobnym krokiem, z miną wyrażającą wahanie się, — co czynić wypada

Nagle twarz jego rozjaśniła się.

— Zilla... — szepnął do siebie.

Przeszedł most i skierował kroki ku Domowi Cyklopa, gdzie od pewnego czasu Zilla przemieszkiwała sama, nie znając właściwych powodów nieobecności Ben Joela.

Cyganka zresztą bardzo mało kłopotała się o brata. Wszystkie myśli jej zajęte były Manuelem — Manuelem, którego ubóstwiała i którego porażka była najpomyślniejszym dla jej miłości zdarzeniem.

Czekała, rychło wróci, rozczarowany i pokonany, pod dach Ben Joela. Przygotowywała się pocieszać go, leczyć i zamiast rozwianych marzeń, obdarzać czułą rzeczywistością.

Czekała jednak i przygotowywała się na próżno. Manuel znajdował się wciąż pod kluczem. Nie miała od niego żadnej wiadomości; nie mogła zwrócić się do nikogo, co mógłby jej udzielić pomocy.

Po całych dniach przebywała w swojej komnacie, pogrążona w myślach, uczuwając niekiedy trwogę, gdy głos sumienia wyrzucał jej głośno samolubstwo i zdradę.

Żaden natręt nie zjawił się w tym czasie, aby zamącać ciszę jej samotności. Gdy zatem usłyszała, że stopnie zmurszałych schodów skrzypią pod czyjąś stopą, pobiegła ku drzwiom zdyszana, z ustami półotwartymi, ze wzrokiem rozpłomienionym namiętnością.

Myślała, że to wraca Manuel.

We drzwiach, które niecierpliwą ręką odemknęła, pojawił się hrabia.

Cień smutku i rozczarowania padł na twarz cyganki.

Jednak ucieszyły ją te odwiedziny. Od hrabiego dowiedzieć się mogła o Manuelu. Kto wie, może przybywał on właśnie, aby zwiastować jej wypuszczenie na wolność młodzieńca.

— Ach, panie hrabio! — zawołała — pan mi nareszcie powiesz, co się dzieje z Manuelem, nie-e prawda?

— Posłuchaj, moja piękna — rzekł Roland, rozsiadając się swobodnie. — Przybyłem umyślnie po to, aby z tobą pogawędzić: z całą chęcią zatem będę odpowiadał na twoje pytania.

— Gdzie Manuel?

— W Chatelet.

— Jego sprawa?

— Prowadzi się energicznie.

— Czy pamiętasz, panie hrabio, coś mi przyrzekł? Upewniłeś mnie, że ta scena nie będzie miała dalszych następstw i że odesławszy Manuela do więzienia... wypuścisz go stamtąd natychmiast.

— Prawda, przyrzekłem to wszystko, gdyż poznałem twe rzeczywiste uczucia. Na nieszczęście, staroście, który nie potrzebował nic nikomu przyrzekać, sprawa nie wydała się tak prostą, jak mnie i tobie. Żąda on procesu i — skazania.

Zilla zbladła.

— Pan żartujesz, panie hrabio — rzekła głosem drżącym. Złą chwilę wybrałeś do żartów...

— Jeśli żartuję, moja piękna, to tylko dlatego, że twemu... przyjacielowi nie zagraża niebezpieczeństwo .

— Sądzisz więc pan, że...

— Sądzę, że nie trzeba czekać na proces i że ptaszek dziś nawet jeszcze może najdoskonalej wyfrunąć z klatki.

— Gdzie znajdzie środki do tego? Chatelet jest silnie strzeżone. Któż mu otworzy bramy więzienia?

— Ja.

— Pan?

— Niezawodnie; wówczas jednak, jeśli ty nie odmówisz mi swej pomocy.

— O! mów pan, co mam czynić!

— Kochana Zillo — zaczął hrabia zwolna — nie potrzebuję przypominać ci, że ty właśnie jesteś pierwszą przyczyną uwięzienia Manuela. Ty uwiadomiłaś o jego podejściu, czyniąc to zresztą nie w moim, lecz w swym własnym interesie. Kochałaś go i przeraziła cię myśl, że może być na zawsze dla ciebie stracony.

— Dokąd pan zmierza? — przerwała Zilla krótko.

— Do tego: twoja ręka zgubiła go, twoja ręka winna go ocalić. Napisz do niego; wyraź w liście żal i skruchę; przyrzeknij mu wolność. Znajdę człowieka, który doręczy mu twój list i dopomoże do ucieczki. Trzeba, żeby pokładał on w tym człowieku nieograniczone zaufanie. Nie zapomnij napisać mu o tym.

— Tak, masz pan słuszność — odrzekła Zilla przekonana. — Ja tylko powinnam do niego napisać i jestem pewna, że mi uwierzy, gdyż wyznam mu szczerze całą prawdę.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

STANY ZJEDNOCZONE:

SUKCESY MŁODEGO POLSKIEGO DYRYGENTA

Tomasz Michalak od kilku już lat przebywa za granicą. Ten młody artysta, uczeń prof. Ireny Dubiskiej w klasie skrzypiec oraz Stanisława Wisłockiego w klasie dyrygentury, ukończył w roku 1963 z odznaczeniem studia w warszawskiej Wyższej Szkole Muzycznej. Główne zainteresowania Michalaka skupiały się początkowo na wiolonistyce.

Po wyjeździe za granicę w roku uzyskania dyplomu Michalak studiuje grę skrzypcową i dyrygenturę w Stanach Zjednoczonych. Gra jako skrzypek w Orkiestrze Filadelpijskiej, odbywa tournée po Południowej Ameryce. Dyryguje zespołem symfonicznym towarzyszącym na tournée grupie "The Ballet Russe de Monte Carlo".

W roku 1966 Michalak występuje na festiwalu w Malboro a następnie zostaje dyrygentem — asystentem Orkiestry Kameralnej w Filadelfii. Pracuje wiele. Tylko w jednym sezonie prowadził 130 koncertów w 33 miastach USA.

Ostatnio artysta otrzymał w czasie konkursu odbywającego się w Tanglewood specjalną nagrodę dla dyrygentów Fundacji im. Sergiusza Koussevitzky'ego.

FRANCJA:

ODZNACZENIE PUŁK. GIORGI

Wartownicy nao swoim zjeździe pod Nancy udekorowali Odznaką Pamiątkową Oddziałów Wartowniczych francuskiego pułkownika w stanie spoczynku, Giorgi.

Pułkownik Giorgi był w czasie wojny oficerem łącznikowym przy Armii Polskiej, a po wojnie jako zastępca mera miasta Nancy niejednokrotnie dał dowody swojej życzliwości dla Polaków.

BELGIA:

MAISON POLONAISE W BELGII

Macierz Szkolna Wolnych Polaków w Belgii może poszczycić się posiadaniem już od przeszło 10 lat Polskiego Domu w ślicznej miejscowości w górach Ardenach.

Wielkim wysiłkiem ludzi dobrej woli zbudowano prawdziwy pomnik 1000-lecia Polski Chrześcijańskiej. W kasie Macierzy było około 200.000 franków a dom sprzedawano za 1.700.000!

Jak to się stało, że ośrodek składający się z 4 budynków z placem i pięknym parkiem o 2 hektarach (las sosnowy, przez który przepływa rzeka) w zacisznym zakątku Comblain-la-Tour dostał się w ręce polskie? Otóż dzięki ofiarności jednostek podjęli na swoją odpowiedzialność osobiste ryzyko gwarancji: prezes Macierzy, dr Rudolf Wilczek, mgr Józef Rzemieniecki i ówczesny Rektor Polskiej Misji Katolickiej, ks. Karol Kubsz. Przyszli też z pomocą, z prywatnymi pożyczkami bezprocentowymi: p. J. Zubel — ponad 500 tys. fr., pp. Mazuriec i inż. Zaniewski łącznie 140.000 fr.

Ośrodek pomieścić może w jednym turnusie 180 dzieci, a dzięki bezinteresownej pracy oifarnych Polek w kuchni, Maciesz Szkolna Wolnych Polaków w Belgii może latem pomieścić nie tylko dzieci polskie z Belgii, ale zaprosić także dzieci polskie z Niemiec, Francji, Anglii i Holandii. Przez ten polski ośrodek przewinęło się w przeciągu ostatnch 10 lat ponad 5.000 dzieci. Pobierane za noclegi i wyżywienie (4 razy dziennie — kuchnia kontynentalna) opłaty są bardzo przystępne. Poza tym bardzo ważnym elementem akcji wakacyjnych kolonii jest wspólna mowa polska dzieci z kilku różnych krajów.

STANY ZJEDNOCZONE:

POLKA W "HAMLECIE"

Jeden z nowojorskich teatrów na "Off Broadway" wystawia sztukę muzyczną "Prince Hamlet of Denmark" opartą na szekspirowskim Hamlecie. Główna rola kobieca została powierzona Marii Korda — Polce urodzoneej w Toruniu w czasie okupacji .Zabrana z rodzinnego miasta z matką do obozu koncentracyjnego w Niemczech została rozdzielona z ojcem i dwoma braćmi, których wywieziono w niewiadomym kierunku, i których już nie odnalazła. Podobnie, jak wiele innych utalentowanych Polek w USA rozpoczęła występy sceniczne w teatrze studenckim oraz w polonijnych zespołach tanecznych. Wybitnie utalentowana tancerka uzyskała stypendium w Szkole Tanecznej p. Zwiefka, specjalizującej się w polskich tańcach folklorystycznych. Będąc przy tym obdarzona dobrym głosem, zwróciła na siebie uwagę podczas występów i została zaangażowana przez jedną z poważnych amerykańskich agencji artystycznych jako śpiewaczka i tancerka.

ARGENTYNA:

ŻYWA DZIAŁALNOŚĆ POLSKIEGO KLUBU KULTURALNEGO W ARGENTYNIE

Polski Klub Kulturalny w Kolonii Wanda obchodził w tym roku 34 rocznicę istnienia. Kolonię Wanda, znajdującą się w prowincji Misiones w Argentynie na pograniczu Paragwaju i Brazylii, zamieszkuje ok. 40 rodzin ze starej emigracji polskiej, wywodzącej się z okolic lubelskiego i kieleckiego. Skupia się ona w Klubie Polskim, gdzie kontynuuje tradycje i kulturę polską.

Klub posiada własny zespół folklorystyczny, wystawiający scenki rodzajowe i tańce ludowe z okolic swego pochodzenia, zachowane w pamięci starszej generacji. Należy podkreślić ogromne przywiązanie Polonii z Wandy do tradycji polskich, wyrażające się chociażby faktem, iż stroje ludowe dla zespołu członkowie Klubu wykonali własnym przemysłem z materiałów zakupionych w Argentynie.

WIELKA BRYTANIA:

POLACY W BARNSLEY

Klub Polskiego Ośrodka Społecznego i społeczność polska powoli rozwija się z pożytkiem dla dobra ogółu. Komitet Klubu składa się z 9 osób: prezes — J. W. Wiśniewski, zastępca — Zbigniew Kaja, sekretarz — Zdzisław Matysiak i żona Anna Matysiakowa kierowniczka restauracji, czonkowie: Eugeniusz Kossowicz — ref. szkoły sobotniej, Mieczysław Stolarki — ref. rozrywkowy, Marian Treter, Stanisław Dawidziuk, Bernard Gosz i piszący tę informację.

W Klubie mieści się świeżo powstała "Sekcja Kobiet" oraz Towarzystwo Angielsko-Polskie (Anglo-Polish Society). Na czele Towarzystwa stoi Walenty Myszka, sekretarką jest Miss D. Dodler. Towarzystwo ma 2 sekcje: rozrywkową i charytatywną.

Sekcja charytatywna opiekuje się chorymi rodakami z Barnsley, jak również wzięła w opiekę Sue Ryder Home w Hickleton Hall, gdzie przebywają również nasi rodacy. Jest też szkoła sobotnia, gdzie na razie uczęszcza 14 dzieci, kierowana przez p. Biegańską i p. Ż. Kaję.

DZIAŁ POETYCKI

Śmierć Fortepianu

Fortepian na drugim piętrze
oddycha astmą tonów
i drapie w rdzawe poręcze
podwórzowego balkonu.
Dzwon. Południe niedzielne
ubrane w słoneczny dekolt
krochmalem pustej ulicy
idzie na spacer — daleko.
Fortepian na drugim piętrze
kona wystukiem uderzeń:
Serce mu skacze, jest chory,
nie może odetchnąć szerzej . . .
Dachami wieczór nadchodzi
i garnek nieba wypala.
Fortepian na drugim piętrze
ogarnia czerwona fala.
I struny łechce i gładzi.
Ściera żółć — starość klawiczy.
Graj teraz . . . graj mnie . . . Fortepian
zaparł się gamą i dyszy.
Pedałem skrzypnął. Na próżno —
więc błaga: Czekaj . . . do łuny,
będę ci grał najpiękniej,
tylko nastroję struny . . .
Na placach spoconych przedmieści
kręcą się karuzele
w ciepłym wietrze . . .
Umarł wieczorem w niedzielę
fortepian na drugim piętrze.
W niedzielne popołudnia,
w naftalinowe dnie
umrzeć jest jednak smutnie,
żyć znowu — zanadto źle.

Mieczysław Lisiewicz

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

COM LOJA NA RUA DR. MURICÍ N.º 835

Agradacem a todos os seus amigos e freguêses pela preferência com a qual foram distinguidos e desêjam a todos FELIZ ANO NÔVO junto aos seus familiares.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Muricí n.º 835

Fones: 22-8307 e 23-3514

CURITIBA — PARANÁ

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. **Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba**

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
As quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
AL. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 - CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAUDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba.

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze. Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias) - Edifício Quinco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas, 68
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais - Pr.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 - 11,00 e das 16 às 18 hs.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce

POMOC

przez **PACZKI PEKAO** tak zw. **"DO WYBORU"** oraz **PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.**

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI

NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"FIAT 125 P" — 1300 cm	$ 1.330
2)	"	20048	"FIAT 125 P" — 1500 cm	$ 1.480
3)	"	20008	"WARSZAWA 223"	$ 1.250
4)	"	20028	"WARSZAWA 224"	$ 1.250
5)	"	20148	"WARSZAWA-COMBI" 223	$ 1.350
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.470

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

KĄCIK RODZINNY:

TAJEMNICA NOWOROCZNA

Różni ludzie w różny sposób zachowują się w obliczu tego samego wydarzenia lub sytuacji. Ale kiedy nadchodzi przełom czasu, kiedy człowiek staje wobec tajemniczego trzeciego wymiaru, wszystkich nas łączy nieuchwytna refleksja, połączona z chęcią przeniknięcia tajemnicy będącej jednym z trzech podstawowych elementów bytu materialnego.

Czas da się wymierzyć i obliczyć. Jest bowiem materialny. Istnieje wszędzie tam, gdzie są dwa punkty w przestrzeni i ruch od jednego punktu do drugiego. Czas ziemski i nasz ludzki zarazem związany jest z obrotem ziemi dookoła swej osi i z krążeniem ziemi dookoła słońca. Siedemdziesiąt czy osiemdziesiąt takich okrążeń to życie ludzkie.

Człowiek, z natury ciekawy i zdobywczy, usiłuje zbadać tajemnicę czasu, która uchwycona w cyfry i wzory, zakrywa przed nim przyszłość nieprzeniknioną zasłoną i zasypuje znaną mu przeszłość pyłem zapomnienia i mrokami wieków.

Zamknięty w materialnym kręgu czasu usiłuje przedłużyć jak najdalej swoje życie cielesne i sięgnąć poza jego granice. Instynkt, czy też aspiracja do nieśmiertelności? Ogarnia go niepokój, gdy nie może zrozumieć i rozwiązać tej wielkiej niewiadomej.

Każdy Nowy Rok jest jakby próbą takiego rozwiązania. Jedni usiłują odgadnąć co niesie przyszłość, inni niepokoją się, jeszcze inni oddają się nadziejom mniej, albo więcej uzasadnionym, ale większość po prostu i zwyczajnie życzy sobie jeszcze jednej tajemnicy, której przeważnie też nie rozumie — szczęścia. Szczęścia? Jakiego? W czym? Jedni szczęścia w miłości, drudzy do pieniędzy, ktoś chce sławy, ktoś zaszczytów, znaczenia, władzy i wszystkiego o czym ludzkie serce może zamarzyć...

O północy wypija się kielich wina z uśmiechem na ustach, nieraz z wisielczą wesołością, w której jest jakaś odrobina goryczy, rozczarowania i obawy przed nieznanym. Przez chwilę gra wyobraźnia jak u dziecka słuchającego złotej bajki, ale jutro odkrywa się znowu, taki sam szary, zwykły często banalny dzień, zamknięty nawiasami nocy. Noc jest kręgiem też poza czasowym, bo gdy nadchodzi sen, czas przestaje istnieć. Człowiek wyłącza się z niego gdy zamyka oczy i zatraca świadomość. Nikt z nas nie wie w jaki odszedł świat, gdy odpoczywał po trudach dnia.

Ten labirynt ludzkiego bytowania jest jednak tylko pozornie zagmatwany i niezrozumiały. Człowiek, jak długo usiłuje zamknąć siebie w kole materialnych kategorii, będzie zawsze stawał wobec pytań, na które w końcu zabraknie odpowiedzi. Ograniczanie siebie samego do świata materii jest nieporozumieniem. Wprowadza go w błędne koło nieustannego "dlaczego", nigdy nie wyjaśnionego i nigdy nie zaspokojonego.

To właśnie jest męką dzisiejszego świata i przyczyną jego rozdarcia i niepokoju.

Człowiek nie jest tylko zwierzęciem, któremu dość zapewnić warunki bytu materialnego, aby było szczęśliwe. Jego duch domaga się zaspokojenia swoich potrzeb, które są niepomiernie większe i ważniejsze. Odcięcie człowieka od Boga, zredukowanie, lub wyeliminowanie jego życia duchowego jest takim samym gwałtem zadanym naturze ludzkiej, jak fizyczne niszczenie ciała, i tylko pogłębia niepokój i kryzys.

Analizy i uczone dociekania nic tu nie pomogą. Człowiekowi trzeba oddać Boga, którego mu się tak skrzętnie i tak pracowicie usuwa sprzed oczu, w zamian częstując go cielcami.

Czas tylko pogarsza sytuację, a jego tajemnica nabiera posmaku tragedii, tkwiącej w nieznanym, groźnym, trudnym do rozpoznania jutrze bez Boga.

("Gazeta Niedzielna")

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE - 348 - 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

Kto do kogo pasuje?

Jest wielkim nonsensem jeśli młodzi ludzie pobierają się po bardzo krótkim okresie znajomości.

Można także znać się długi czas a jednak się nie znać. Ważne jest spotykanie się wśród różnych okoliczności a nie tylko od święta.

Poza tym, świetnym sposobem głębszego poznania się jest korespondencja. Wprawdzie wygląda to na staromodną propozycję, ale nie koniecznie dlatego złą. W listach trzeba sobie coś więcej powiedzieć niż tylko to że się kogoś kocha. Trzeba umieć człowiekowi, który ma być współmałżonkiem całe życie powiedzieć coś o sobie naradzać się z nim, czy też "wywnętrzyć się". Jeden partner może całkiem słusznie żądać, aby drugi powiedział otwarcie, co myśli i co ma na sercu. Jeśli do tego nie ma odwagi, to jest zły znak. Bo albo proszący lęka się że mógłby źle zrozumieć i fałszywie zareagować, albo sam nie mając nic do powiedzenia, nie chce o drugim nic wiedzieć. Wówczas należy się poważnie zastanowić czy można znieść przez całe życie takiego nie ciekawego i nic nie mającego do powiedzenia człowieka. Jeżeli już teraz nic nie mówi — to istnieje niebezpieczeństwo, że będzie takim i w małżeństwie. Interesujące jest nawet gdy narzeczeni naradzają się wspólnie nad wyposażeniem swego przyszłego mieszkania bo i to przyczynia się do poznania przyszłego małżonka, choć z całkiem innej strony.

Jak długo ma trwać czas narzeczeństwa? Nie zbyt długo. Jeśli zdobyło się pewność i gdy poznało się partnera tak dalece jak można poznać drugiego człowieka wtedy można z całą ufnością się pobierać. Także wtedy gdy jeszcze nie wszystko jest gotowe w mieszkaniu i nie cała bielizna w komplecie. Lepiej się poślubić niż żyć w napięciu.

A jeśli ktoś nie ma pewności co do partnera? Także i wtedy nie należy zbyt długo czekać. Im dłużej jest się zaręczonym tym trudniej zerwać zaręczyny. A bywają takie zaręczyny które trzeba zerwać. Mianowicie wtedy gdy jedna strona zauważy u partnera zbyt poważne wady.

Nie ma sensu żenić się tylko dlatego, że się nie ma odwagi do zerwania zaręczyn. To prawda że to ciężki krok. Lecz po kilku latach sytuacja może się jeszcze bardziej skomplikować i pociągnąć za sobą fatalne następstwa. Lecz jeśli druga strona nie zgadza się na zerwanie i grozi np. samobójstwem? Wtedy nie należy się dać takimi groźbami zastraszyć! Jest to niedozwolony środek przymusu. Podobnie nie należy kogoś poślubiać z przyzwoitości czy z litości, to bowiem gorzko się mści.

Małżeństwo jest zbyt poważną rzeczą, by brać ślub za wszelką cenę. Kosztów małżeństwa nie należy nigdy wyceniać zbyt nisko! Wtedy już lepiej zostać samotnym. I dla samotnych jest wiele zadań w życiu. Od nas zależy czy poznamy te zadania czy będziemy ich unikać, czy też będziemy się starali je wypełniać. W stanie wolnym czy w małżeństwie możemy zawsze drugim służyć. I jeśli to będziemy czynić, życie nasze stanie się piękne i bogate, będzie miało głęboki sens i będzie coś warte. I tego Wam serdecznie życzymy.

Kuchnia Polska

ZAPIEKANY MAKARON Z SEREM

1 łyżka masła
2 łyżki mąki
sól i pieprz
2 filiżanki mleka
250 g makaronu
1 filiżanka gotowanej szynki (posiekanej)
1 i pół filiżanki utartego sera
1 filiżanka miękkich okruchów z chleba
2 łyżki posiekanej zielonej pietruszki.

Piec zagrzać na 350 F. Z masła i mąki zrobić zasmażkę i rozprowadzić mlekiem na gładką masę. Gotować na wolnym ogniu tak długo aż stanie się zawiesistym gładkim sosem, mieszając oczywiście stale ażeby się nie przypaliło. W naczyniu "Pyrex" ułożyć ugotowany makaron, ser, szynkę i znowu na odmianę makaron, ser i tak dalej. Wierzch polać sosem i posypać okruchami, posiekaną pietruszką a dla lepszego smaku można dodatkowo polać topionym masłem. Piec około 25 — 30 minut aż okruchy się zarumienieją. Z przepisu tego będzie 8 porcji smacznego dania.

Uśmiechnij się...

PO CO INNI

Ojciec opowiada Jasiowi o swoich wyczynach wojennych i kończy słowami:

— Oto, mój mały, cała historia twojego ojca i drugiej wojny światowej.

Na to Jaś zdumiony:

— Ale powiedz, tata, jeśli dokonałeś tego wszystkiego, to po co potrzebni byli inni żołnierze?

PORÓWNANIE

Żona do męża:

— Przypominasz mi samolot.

— Dlaczego?

— Bo nie ma z ciebie żadnego pożytku na ziemi!

EGZAMIN

Stary kapitan podczas egzaminu pyta młodego kadeta marynarki wojennej:

— Co zrobilibyście, gdyby zerwała się burza z prawej strony okrętu?

— Zarzuciłbym kotwicę.

— A co zrobilibyście, gdyby zerwała się następna burza z drugiej strony?

— Zarzuciłbym następną kotwicę.

— A co zrobilibyście, gdyby zerwała jeszcze inna burza z przodu?

— Zarzuciłbym dalszą kotwicę.

— Dość tego! — warknął rozgniewany kapitan. — Skąd bierzecie te wszystkie kotwice?

— Stamtąd, skąd pan bierze te wszystkie burze, panie kapitanie.

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Zło jest jak chwast. Rośnie szybko i zagłusza wszystko co mu staje na drodze. Ale odrobienie zła jest rzeczą niezmiernie trudną i długotrwałą. Trzeba było wielu lat, aby zapomniało się chociażby częściowo niezasłużoną krzywdę i ponownie nabrało zaufania do rzeczywistości jaka nas otacza. A co najważniejsze, nikt już nie wyrównał dzieciom i młodzieży strat powstałych na skutek likwidacji polskich szkół w terenie, zanim nie zaczęły funkcjonować normalne i powszechne rządowe.

Istnienie szkół mniejszościowych w Brazylii na pewno miało i swoje strony ujemne. Właśnie dla tych mniejszości. Ludzi którzy przybyli do obcego kraju z myślą o stałym osiedleniu się, powinni byli wprawdzie zachować swą polskość i to co przynieśli z sobą z zakresu kultury i obyczaju, ale ich rzeczą było włączyć się jak najszybciej w nurt miejscowego życia, aby stając się czynnymi członkami brazylijskiej społeczności, korzystać z jej praw i piąć się na równi z miejscowym elementem wyżej po drabinie społecznej.

Droga do tego wiodła poprzez poznanie języka portugalskiego i szkoły podstawowe, ale później koniecznie średnie, wyższe i zawodowe i poprzez poczucie własnej wagi, wypływającej zwykle z sytuacji materialnej. A później poprzez zainteresowanie sprawami miejscowej municypalnej administracji, wreszcie poprzez włączenie się do polityki na szczeblu państwowym. To są sprawy bezsporne z biegiem lat, gdy kolonista polski nagiął się do tych wymagań życia, słowo "Polak" przestało być w Brazylii synonimem cichego i niewidocznego kolonisty i robotnika fabrycznego, a weszło na arenę ogólnopaństwową jego pojęcie pełnowartościowego obywatela. Albo conajmniej wchodzi. Sam zaś obywatel polskiego pochodzenia prosperuje w społeczeństwie coraz lepiej, z coraz większą dla siebie korzyścią.

Jeśli to wszystko stało się za późno i kilka pokoleń Polaków zmarnowało sobie życie w biedzie i prymitywiźmie, w gospodarkach prowadzonych sposobami zacofanymi — to stało się to nie z winy kolonisty, a przynajmniej niezupełnie z jego winy. Po pierwsze nic nie wiedział o żadnych koniecznościach wrastania w glebę Brazylii, nie przeczuwał nieuniknionej asymilacji, był tym samym co dawniej Polakiem i sądził że na zawsze nim w swojej kolonii pozostanie. Z drugiej strony nie upierał się też bezrozumnie przy swojej szkółce, tylko po prostu nie miał wyboru. Potępilibyśmy go, gdyby odrzucał szkołę rządową, uznając wyłączność swojej, polskiej. Ale jemu szkoły rządowej początkowo nikt nie proponował, bo nikt nie był w stanie jej pobudować i utrzymać.

Nie wiem co było dawniej, ale w latach gdy sam rozmawiałem z Polakami w Brazylii, nie spotkałem się z kwestionowaniem potrzeby znajomości języka portugalskiego. A czytając opinie ludzi starszych o jedno czy więcej pokoleń, też natrafiałem na zrozumienie potrzeby nauczania języka i przedmiotów miejscowych.

Dlatego polska szkoła tylko pośrednio zawiniła w odseparowaniu polskiego elementu od postępu i współżycia z krajem osiedlenia. Od znajomości sztuki czytania i pisania po polsku do takiejże znajomości w portugalskim języku przejść było można łatwo; osobiście stykałem się z takimi wypadkami często. Ale od polskiego analfabetyzmu do czytania po portugalsku bez pomocy z zewnątrz, drogi nie było i być nie mogło.

Polska szkoła za polskie ghetto odpowiedzialności nie ponosi.

W sytuacji obecnej wszystko to już należy do przeszłości. Zaszło i zachodzi wśród ludzi z polskiej grupy etnicznej w Brazylii wiele zjawisk nowych, nieznanych klkadziesiąt lat temu. Obawy o zbyt szybkie, a głównie o zbyt gruntowne wsiąkanie w miejscowy teren okazały się na razie wyolbrzymione. Nawet utrata polskiego języka nie stanowi jeszcze o wyeliminowaniu z polskiej grupy. Jakieś nawroty wtórnego patriotyzmu polskiego przejawiają się od czasu do czasu zupełnie nieoczekiwanie, a wstydliwe nieprzyznawanie się do polskiego pochodzenia nie wydaje się już być zjawiskiem nagminnym i jest raczej notatką historyczną.

(c. d. n.)

KS. FRANCISZEK MASZNER

Wrażenia z podróży z Brazylii do Polski

Wyjechaliśmy z Warszawy wczas rano o godzinie 6-tej. Uroczystości związane z 1 maja dnia pracy i brak pojazdów spowodowały, że podeszliśmy na Kleparz. Poczęstowani obiadem i podzielając wrażenia, mile przepędziliśmy tam czas kilku godzin. Także nam życzliwi Księża Konfratrzy, by ramiona nie męczyły się ciężarem walizek, podwieźli nas na utęskniony Stradom, kolebki naszych studiów i święceń kapłańskich. Mile i gościnnie witani, złożyliśmy nasze walizki do przeznaczonych pokoi.

Wieczorem po kolacji wzięliśmy udział w nabożeństwie majowym i wysłuchali kazania w miejscowym pięknym kościele św. Pawła.

Dzień następny był dniem uroczystym, bo 25-lecia kapłaństwa dwóch księży konfratrów: Ks. Józefa Kotlińskiego z Brazylii i Ks. Jana Rogowca, miejscowego prokuratora. Nadto 33 lat moich święceń. O godzinie 9-tej odprawiliśmy w trójkę uroczystą Mszę świętą. Po ewangelii przemówił ze swadą asysten, Ks. Stanisław Kaczmarczyk, doceniając pracę trójki kapłańskiej. Krótko potem w sali występów oficjalnych, posłuchaliśmy muzyki i śpiewów seminarzystów, oraz słów gratulacyjnych Ks. Franciszka Myszki, wizytatora polskiej prowincji. Odwdzięczyliśmy się nie pomijając przy okazji, by zorientować obecnych z warunkami naszej ciężkiej pracy kapłańsko-misjonarskiej w Brazylii. Do całości należały jeszcze po akademii, poczęstunek i obiad.

Dni 3 i 5 maja poświęciłem odwiedzinom Nowej Huty i miasta Krakowa. Nowa Huta jest miastem nowoczesnym i fabrycznym. Domy do pięciu i sześciu pięter. Są w jednakowym stylu, bo rządowe. Kominów fabrycznych dużo sterczących ku górze. W środku miasta 150-tysięcznego, budują kościół. Jest on pierwszy dla tego miasta. Na więcej, nie ma jeszcze zezwolenia rządu.

Miasto Kraków nie zbombardowane podczas ostatniej wojny jest antykiem, miastem wielu i pięknych kościołów, ośrodkiem kultury Jagiellońskiej. W niektórych częściach nowe, na sposób Nowej Huty zbudowane.

Ekspressem, dnia 5 maja o godzinie 16-tej 10 punktualnie, z Krakowa wyjechałem do Poznania. Pogawędki w pociągu na tematy aktualnego życia w Polsce, zadawalniające, spowodowały, że szybko na pozór przejechaliśmy przestrzeń Kraków — Katowice — Kluczbork w stronę Poznania. Godzina 22-ga 09, była ostatnim przystankiem utęsknionego miasta Poznania. Na stacji czekał już Ks. Stanisław Skorupiński, kapelan szpitala Przemienienia Pańskiego. Już o siwej głowie, Ks. Skorupiński uściśnięciem dłoni dał wyraz zadowolenia z naszego po 32 latach spotkania. Podjął jedną z walizek. W jego towarzystwie krocząc, podeszliśmy do tramwaju którym podjechaliśmy do domu Sióstr Miłosierdzia, przy podanym powyżej szpitalu Przemienienia Pańskiego.

(C. d. n.)

80-Lecie zrzeszeń polskich w São Paulo

Zarząd Towarzystwa Józefa Piłsudskiego w São Paulo z 1936 r. Siedzą od lewej: pp. Bronisław Żurawski, Henryk Mingałowski, Stanisława Kossobudzka, Stanisław Dekarzewski, Marian Terentowicz. Stoją od lewej: pp. Franciszek Kwaśniewski, Ludwik Kossobudzki i Edward Wroński.

Pierwsza fala emigrantów polskich osiedliła się w São Paulo w r. 1890. Liczyła ona około 200 osób, przybyłych na statku niemieckim "Mayer" do portu w Santos. Część zamieszkała w stolicy stanu, reszta w podmiejskich osiedlach, S. André, S. Bernardo i S. Caetano.

Trudne warunki, jakie nasi rodacy napotkali w fazie początkowej spowodowały, że już w październiku 1891 powstało "Towarzystwo Polskie Dobroczynności", pomyślane jako zrzeszenie wzajemnej pomocy. 3 Maja 1892 przemianowano je na "Towarzystwo Polskie Bratniej Pomocy z Kasą Chorych w São Paulo". Z tych lat pochodzi broszurka pt. "Ustawy Towarzystwa Polskiego Bratniej Pomocy z Kasą w São Paulo (Brazylia) wydrukowana nakładem T-wa w Poznaniu w r. 1897 w Drukarni Dziennika Poznańskiego. Z tych danych wolno nam wnioskować, że grupa emigrantów, osiadłych w S. Paulo pochodziła przeważnie z Wielkopolski. A rodowód zrzeszenia wynika z § 1. statutu, który brzmi:

"Celem i głównym zadaniem Towarzystwa, które się w dniu 3 Maja 1892 r. zorganizowało na nowo z istniejącego tu dawniej Towarzystwa pod tytułem "Towarzystwo Polskie Dobroczynności", przybrawszy miano "Towarzystwo Polskie Bratniej Pomocy z Kasą Chorych w São Paulo (Brazylia), jest co następuje":

Po tym zrzeszeniu pozostał sztandar z wyhaftowanym z jednej strony orłem polskim a na odwrotnej widniał napis: Towarzystwo Polskie Dobroczynności w São Paulo 3 Maja 1892. Założycielem i pierwszym prezesem T-wa był bar. de Bloch, przypuszczalnie szwagier magnata wielkopolskiego hr. Skórzewskiego z Czerniejewa. W r. 1900 T-wo nabyło na własność teren przy Av. Tamanduatehy, przemianowaną niebawem na Rua Tibiriçá, która obecnie nosi nazwę Avenida do Estado.

W dniu 24 czerwca 1906 r. powstało w S. Paulo konkurencyjne "Towarzystwo Łączność i Zgoda". Obie organizacje złączyły się już dnia 4 listopada 1906 r., przy czym z uwagi na małą aktywność T-wa Dobroczynności, nowe zrzeszenie przyjęło nazwę "Towarzystwo Polskie "Łączność i Zgoda w São Paulo". Ujęcie steru życia towarzyskiego sanpaulistańskiej kolonii polskiej przez nowych działaczy oznaczało lata rozkwitu. Już w roku 1909 wybudowano własnymi siłami członków dom na uprzednio zakupionym terenie przy r. Tibiriça 12 (obecnie Av. do Estado 1855). Obchody i uroczystości narodowe, zebrania, przedstawienia amatorskie i zabawy skupiały odtąd pod własnym dachem ogół Polaków, zamieszkujących miasto S. Paulo i okolicę. Szczyt rozwoju osiągnęło T-wo za prezesury inż. Bolesława Nowickiego, gdy w czasie I wojny światowej los rodaków w kraju, cierpiących pod opresją okupanta pruskiego poruszył serca w skromnych warunkach bytującej kolonii polskiej, pokaźnymi kwotami zasilającej Sienkiewiczowski Komite Pomocy w Vevey (Szwajcaria). W tym też okresie rozbudowano siedzibę T-wa, dobudowano scenę, rozwinięto żywą agitację na rzecz odzyskania naszej niepodległości, a uznanie suwerennego państwa polskiego przez Brazylię uczczono złożeniem tablicy pamiątkowej w Muzeum Ipiranga w São Paulo.

Rozbicie polityczne w kraju ojczystym, ledwo co wyzwolonym spod władzy zaborczej, znalazło wyraz w rozdwojeniu jednolitości Polonii brazylijskiej. W São Paulo wyraziło się to w próbach założenia konkurencyjnych T-wu "Łączność i Zgoda" zrzeszeń, kończących się zazwyczaj niepowodzeniem. Najdłużej bo przeszło pięć lat istniało T-wo im. Henryka Sienkiewicza, o którego działalności nie przechowały się żadne dokumenty i wiadomości. Weszło ono dnia 12 listopada w skład T-wa "Łączność i Zgoda", a połączone zrzeszenia rozwinęły niebawem pod nową nazwą "Towarzystwo Polskie im. Józefa Piłsudskiego w S. Paulo" żywą działalność, którą słusznie nazwać można złotym okresem życia towarzyskiego tutejszej kolonii polskiej.

W okresie międzywojennym istniały pozatym w São Paulo dalsze organizacje polskie, o krótkotrwałym zresztą żywocie, a mianowicie: Koło Młodzieży (1927-28), Klub Sportowy "Polonia" (1928-32), Towarzystwo Polsko-Brazylijskie (1930), Koło Polek (1930-32) i Tow. Wychowania Fizycznego "Junak" (1934-35).

Trwałą i pożyteczną działalność rozwinął natomiast złożony przy kościele Księży Salezjanów w dzielnicy Bom Retiro "Związek Polsko-Katolicki pod wezwaniem Matki Boskiej Częstochowskiej", który prosperuje obecnie jako jedyne aktywne zrzeszenie polskie na terenie S. Paulo. W przeciwieństwie, bardzo w okresie 1935 - 1945 czynne T-wo Józefa Piłsudskiego nie wykazuje od blisko 15 lat żadnej aktywności, istnieje tylko nominalnie.

Działalność T-wa Józefa Piłsudskiego do roku 1946 podzielić można na dwa okresy:

1. Lata przedwojenne 1935-39, o znaczeniu lokalnym.

2. Okres wojenny 1939-45, o znaczeniu częściowo ogólnopolskim.

Na lata przedwojenne przypada:

a) Zorganizowanie Polskiej Obywatelskiej Rady Szkolnej i Szkoły Polskiej w São Paulo, pod kierownictwem zasłużonego nauczyciela Antoniego Zarajczyka.

b) Zorganizowanie zbiórki na Fundusz Obrony Narodowej.

c) Urządzenie obchodów świąt narodowych, odczytów i prelekcji oraz licznych przedstawień teatru amatorskiego.

d) Zorganizowanie biblioteki, liczącej ponad 2.000 tomów.

e) Urządzenie wystawy dzieł sztuki i występów artystów polskich.

f) Zasilanie radia i prasy brazylijskiej materiałami, dotyczącymi spraw polskich.

g) Subwencjonowanie polskiej prasy w Brazylii.

h) Zakup terenu nad zbiornikiem wody w Eldorado i wybudowanie tamże domku-przystani do użytku członków T-wa.

Na okres wojenny przypada następująca działalność T-wa:

a) Werbunek ochotników do wojska polskiego w Anglii i opieka nad transportami, odpływającymi z portu w Santos.

b) Zbiórka pieniędzy i wysyłka paczek dla naszych jeńców wojennych w obozach niemieckich.

c) Zbiórka pieniędzy na pomoc ofiarom wojny w Polsce (1940).

d) Organizacja prelekcji radiowych i zasilanie prasy i radia brazylijskiego wiadomościami dotyczącymi Polski, działalności zasłużonych dla Brazylii Polaków oraz życia towarzyskiego kolonii polskiej w São Pulo.

e) Zorganizowanie Filii Towarzystwa w dzielnicy robotniczej Vila Anastasia i urządzenie tamże serii pogadanek.

f) Wydawnictwo w pięknej szacie utrzymanego i na wysokim poziomie stojącego "Biuletynu" miesięcznego, o treści literackiej, naukowej i informacyjnej.

W latach wojny gościli w przejeździe w lokalu T-wa, wygłosili prelekcje, wzgl. koncertowali następujący naukowcy, literaci i artyści polscy: dr Otto Bujwid, Michał Choromański z żoną Ruth Sorell, dr Antoni Jurasz, dr Wacław Korabiewicz, Jan Lechoń, Julian Tuwim, Wanda Wermińska, Kazimierz Wierzyński i Zbigniew Ziembiński.

Ogrom pracy narodowej i społecznej dokonało T-wo Józefa Piłsudskiego w São Paulo dzięki zgodnej współpracy ogółu swych członków, wśród których oddaniem sprawie wyróżnili się:

Bocewicz Adam (†), Czernoucki Borys), Hintz-Dekarzewska Emilia, Jezierski Marian (†), Kossobucka Stanisława (†), Kościałkowski Władysław, Matys Maria (†), Mirgałowski Henryk (†), Miller Kazimierz (†), Nafalski Eugeniusz (†), Pardella Kazimiera (†), Pardella Jan (†), Skowronek Roman, Ubowski Piotr, Wąsikowski Eugeniusz, Wroński Edward, Zieliński Czesław i Żurawski Kazimierz (†).

W Kole Młodzieży, głównie czynnej w teatrze amatorskim, zasłużyli na wdzięczne wspomnienie:

Gądzyńska Antonietta (†), Grygalewicz Jadwiga i Hillary, Jezierski Wojciech, Kossobudzka-Lisowa Niusia, Mackiewicz Stefania i Władysław, Michalski Marian, Muchówna Alicja, Pietrusiewicz Genowefa, Romaszko Czesław i Szańkowski Mariusz.

***

Miejmy nadzieję, że powyższe wspomnienia świetnej przeszłości rozbudzi T-wo Józefa Piłsudskiego w São Paulo do nowego życia, by wzorem tut. "Związku Polsko-Katolickiego" przy kościele Księży Salezjanów wznowiło działalność ku pożytkowi miejscowej kolonii polskiej.

(Na podstawie materiałów zebranych przez był. wice-prezesa T-wa Józefa Piłsudskiego w São Paulo, Stanisława Dekarzewskiego, przygotował do druku Z. W.).

Opłatek u Kombatantów

Stowarzyszenie Polskich Kombatantów — SPK zamyka swój 25-ty rok istnienia. W 24 krajach osiedlenia kombatanci polscy zorganizowani są w 245 kołach, licząc w sumie ponad 50.000 członków, zamieszkałych w wolnym świecie.

W Brazylii, jak wiadomo, istnieją dwa koła SPK, jedno w Rio de Janeiro i inne w São Paulo. Koledzy zamieszkujący inne ośrodki tego kraju, nie zgłosili dotąd swej przynależności do organizacji światowej.

SPK w Rio de Janeiro, dorocznym, tradycyjnym zwyczajem, urządziło w dniu 19 grudnia, opłatek dla kombatantów i ich rodzin. w lokalu Koła Polek. Był piękny stół zakąsek; obdarowano się nawzajem prezentami; wygłoszono okolicznościowe przemówienia. Było przyjemnie. Jak w rodzinie, jak w domu.

Ks. Benedykt Grzymkowski sprowadził swą nową drużynę harcerską "Wisła", a prezes Janusz Pawełkiewicz zadeklarował opiekę SPK nad tą drużyną. Tak, jak to się dzieje we wszystkich kołach SPK, które roztoczyły opiekę nad miejscowymi harcerzami polskimi.

SPK stanowi, niestety, jedyny dziś przykład zjednoczenia. Powszechnie się o takim zjednoczeniu mówi ale nic dotąd z tych rozmów nie wynikło. Najczynniejszy możliwie udział kombatantów w pracy społecznej kolonii polskiej jest wynikiem zalecenia Światowej Federacji SPK, aby w każdym kraju osiedlenia powstawała polska reprezentacja społeczna, zrzeszająca wszystkie organizacje, związki i stowarzyszenia. Naczelnym celem powinno być skupienie wysiłków i zorganizowanie najszerszych rzesz polskiego pochodzenia. Do tego wytrwale dąży SPK.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

TYGRYS ZAGRYZŁ MUŁA

Nocowaliśmy przy ognisku rozpalonym pod niebotyczną sapupemą. Opodal pasły się konie i muły. W cichej hebanowej nocy świeciło tysiące świętojańskich robaczków. Znałem je już z innych okolic, ale w tak wielkiej ilości jak tutaj, to nie spotkałem nigdzie. Przyjemnie było patrzeć na małe smugi światełek latających we wszystkie strony. Te małe żyjątka uczyniły z martwej ponurej nocy prawdziwy festiwal rakietowy jak to czynią ludzie po miastach w noc św. Jana. Tutaj miałem przewagę, nie potrzeba było ich kupować — latały po niebie — za darmo. Jest ich tyle gatunków, że można wybierać: wielkie, małe, maleńkie, drobniutkie. Gdy je chwycisz do rąk, to udają martwych. Naraz szarpną główką jak sprężynką i podskoczą do góry, po to, aby uwolnić się z rąk. Są i takie mądrale, że nie mają światła w oczach ale w pręgach brzuszka. Są i oszczędne świetliki, które najszybciej latają i światło puszczają tylko sygnałami tj. zapalają i gaszą. Wszystkie razem przyczyniają się do upiększenia nocy, bo lśnią, błyskają i kreślą złote smugi w ciemnej czeluści nocy.

Nasze ognisko już nie miało płomieni tylko kupę żużli i mogła być godzina dziesiąta... Nieoczekiwanie zarżały konie i przestraszone przygnały do ogniska.

— Tygrys! — krzyknął Lemos i wystrzelił z pistoletu. W lewą rękę złapał głownicę z ogniska, a w prawą uzbrojoną w pistolet wysunął przed siebie i pognał na ratunek. Po pewnym czasie do ogniska dowlókł się przetrącony muł z rozdartą szyją. Nad ranem zdechł, a tygrys uciekł. Tej nocy oka nie zmrużyliśmy; paliliśmy duże ognisko, a obok przestraszone bydlęta strzygły niespokojnie uszami. Rano spostrzegłem się, że zbyt wiele naobiecywałem św. Antoniemu za doczekanie dnia.

(c. d. n.)

LUD

PÁGINA 8 — 29 DE DEZEMBRO DE 1971

Resultado do Sínodo: Renovação e Atualização

O Vaticano divulgou os documentos do Terceiro Sínodo Mundial dos Bispos sôbre o Ministério Sacerdotal e a Justiça no Mundo. A divulgação dos documentos foi precedida da seguinte declaração assinalada pelo Cardeal Jean Villot, Secretário de Estado:

"Desde já Sua Santidade aceita e confirma tôdas as conclusões que nos dois documentos estão conformes com as normas vigentes: confirma, de modo particular, que, na Igreja Latina, se continue a observar integralmente, com o auxílio divino, a atual disciplina do celibato sacerdotal.

O Santo Padre reserva-se o examinar, em seguida, com a maior atenção, se e quais dentre as propostas, contidas nos votos da Assembléia Sinodal, convirá serem ratificadas em linhas diretivas ou normas práticas".

Em nada dminui a importância dêsses documentos o fato de não se terem tornado, imediatamente e em sua totalidade, diretrizes da Igreja. Quanto a **O Sacerdócio Ministerial** por ter sido exaustivamente tratado, acredito corresponder às normas comuns da ação. Riquíssimo material que irá marcar, de maneira profunda, o futuro em tudo que se refere ao Sacerdócio Católico, sua atuação no mundo, sua vida interna e seu recrutamento.

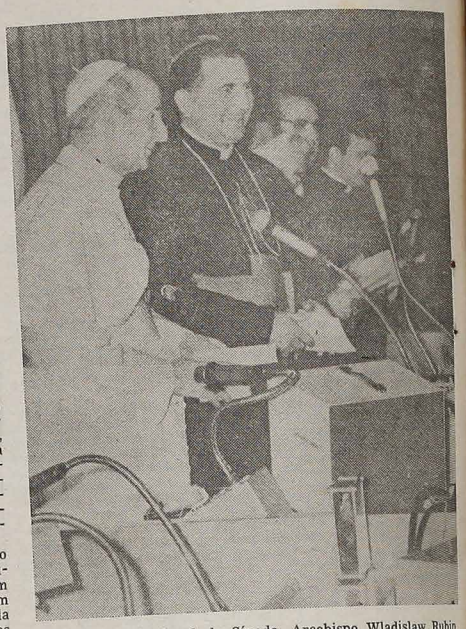
A Justiça no Mundo é a síntese do imenso material coletado e profundamente refletido por uma representativa assembléia mundial e contém o problema vital para os homens de hoje: a Justiça. Para nós, ela é alcançada pela conversão "do pecado ao amor do Pai".

Justiça — Eis alguns trechos do Documento final do Sínodo sôbre a Justiça no Mundo:

"A Igreja recebeu de Cristo a missão de pregar a mensagem evangélica, que comporta a vocação do homem para se converter do pecado para o amor do Pai, e a fraternidade universal e, por conseqüência, a exigência da justiça no mundo.

"Esta é a razão por que a Igreja tem o direito e mesmo o dever de proclamar a justiça no campo social, nacional e internacional, bem como de denunciar as situações de injustiça, sempre que os direitos fundamentais do homem e a sua própria salvação o exijam. A Igreja não é a única responsável pela justiça no mundo; cabe-lhe, no entanto, uma responsabilidade própria e específica, que se identifica com a sua missão de testemunhar diante do mundo a exigência de amor e de justiça contida na mensagem evangélica: testemunho que deve, contudo, verificar-se nas instituições eclesiais e na vida dos cristãos".

Direitos e Deveres — "Os membros da Igreja, enquanto membros da sociedade civil, têm o direito e o dever de procurar o bem comum, como os demais cidadãos. Os cristãos devem desempenhar as suas tarefas temporais com fidelidade e com competência; devem operar como fermento do mundo, na vida familiar, profissional, social, cultural e política. Incumbe-lhes assumirem a própria responsabilidade em todos êstes campos, sob a direção do espírito evangélico e da doutrina da Igreja. Dêste modo, dão testemunho da potência do Espírito Santo, mediante a sua ação para serviço dos homens, em tudo aquilo em que pode estar em jôgo, de alguma maneira, a existência e o futuro da humanidade. E, ao desenvolverem aquelas atividades, agem geralmente por sua própria iniciativa, sem envolverem na sua decisão a responsabilidade da Hierarquia eclesiástica; de algum modo implicam, porém, a responsabilidade da Igreja, dado que são seus membros".



O Secretário-Geral do Sínodo, Arcebispo Wladislaw Rubin, polonês, afirmou que a assembléia será convocada daqui por diante provàvelmente a cada três anos, ao invés de dois anos, como estava sendo.

O Polono-Paranaense

CONCLUSÃO

PROF. BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO

A atitude mais comumente atribuída ao polono-paranaense, principalmente quando êste esteja exercendo pequenas funções como a de pequenos funcionários com exigência de contato constante como grande número, seria a falta de cordialidade, a aspereza, o encolhimento, a pouca-conversa, até o comportamento agressivo, autoritário, importante, tanto mais importante quanto mais subalterno.

Bem, a cordialidade no trato, o procedimento não muito rígido, a exuberância no tratamento pessoal, a facilidade de arranjar, de dar-um-jeito, a acessibilidade, talvez sejam as últimas características que qualquer estrangeiro (no caso do Brasil, estrangeiro não latino) venha a adquirir no processo de assimilação. E quando a ausência de tais traços se observa no fato de ser polono-paranaense, mas sim na adoção de nôvo estilo de vida, da insegurança em novas funções, no pouco-a-vontade em seu exercício, quando surge e com muita frequência, a tentação de impor a personalidade e a autoridade, no fundo, uma autodefesa, não do polono-paranaense, mas de qualquer um, de outras quaisquer origens e até de quem seja tradicionalmente brasileiro, sem mescla de outras culturas, mas que venha a conviver nas mesmas condições de promoção social recente e rápida, em que se exija um comportamento diferente do habitual.

O despreparo para outras funções, como a do pequeno mando, principalmente para aquelas de que outros dependem imediatamente, não é privilégio de nenhum grupo humano e de nenhuma cultura. Seria antes o reflexo de uma disposição pessoal.

No Paraná, a percentagem de elementos rurais entre os imigrantes polonêses (também entre os ucranianos) maior que entre alemães e italianos, os grandes contingentes migratórios do século XIX, tornou o processo de assimilação à sociedade regional, senão mais difícil, ao menos mais lento, em época de comunicações ainda primitivas. Mas hoje sôbre nomes poloneses (a questão do sobrenome é sempre importante) circulam em todos os níveis. Neste ponto, os colunistas sociais prestam um serviço de alto valor para a aculturação, quando se referem com insistência, já como tradição da sociedade paranaense, à gente de sobrenome polonês ou alemão. É claro que, em referência aos italianos, pela afinidade cultural em que a lingua representa um papel relevante, nunca houve problemas.

O dr. Edwino Tempski, em comemoração dos cem anos da chegada dos primeiros poloneses ao Paraná, escreveu um excelente ensaio sôbre seus ascendentes. Foi as raizes históricas da Palônia, nessa Europa Central, de onde partem todos os caminhos para todos os destinos.

Edwino Tempski, médico e político, grande estudioso de sociologia e antropologia, estava em condições especialíssimas para contribuir com seu valoso estudo para o conhecimento da cultura polonesa. Ele trabalhou com a intuição de historiador, e dos bons, dos verdadeiros, sabendo captar os traços culturais mais importantes da longínqua formação de muitos paranaenses, bons brasileiros que podem ser bons brasileiros mas têm a justa curiosidade intelectual de saber como foi o passado de seus ancestrais.

Todos nós somos o que nosso passado permite que sejamos. Sem determinismos primários. Às vêzes não chegamos a imaginar o quanto dependemos do passado, o quanto o passado está em nós, ainda que só pensemos no futuro e só o futuro pretendamos construir com independência de tôdas as origens e condicionamentos.

Conhecer as raízes polonesas e a gente polonesa é um serviço de alto valor que Edwino Tempski presta ao Paraná e ao Brasil. Saber as origens, a formação, as expressões culturais que o polonês nos trouxe é o caminho certo para compreende-lo.

Edwino Tempski, integralmente brasileiro pela formação intelectual, pelo comportamento, pela consciência, pode por isso mesmo pesquisar o passado e a evolução cultural da Polônia. Pesquisou em passado histórico que o Brasil precisa conhecer.

A missão histórica do paranaense situado desde o tempo colonial, na encruzilhada de culturas, como uma alta expressão da cultura luso-brasileira que desde as origens, garantiu nossa unidade espiritual, é o da assimilação. E nesse processo de assimilação ninguém exige a abdicação da origem de ninguém. Foi o que fêz Edwino Tempski no fim do primeiro século da imigração polonesa para o Brasil, primeiro século da grande aventura que não foi uma fuga nem uma desistência mas uma afirmação de fé. Fé na liberdade. Fé no mundo nôvo de que o Brasil é uma imagem fiel. Fé na afirmação da personalidade humana e de seu espírito criador. Em 1971, ano centenário da imigração polonesa é tempo de lembrar. É o ano centenário de um nôvo tipo humano, o polono-paranaense incerto no contínente cultural brasileiro. Um dia êle desaparecerá "como tipo característico como tipo regional" engolido pela sociedade tecnicista, absorvido pela crescente unidade cultural de uma grande nação que entretanto não extinguirá o pluralismo brasileiro. E no pluralismo brasileiro o Paraná há de sempre valorizar a contribuição cultural do polonês.

Cantemos ao Senhor em Liturgia, o melhor

Cante com o Paraná adquirindo o nôvo CANTEMOS AO SENHOR, manual de liturgia editado pela Gráfica Vicentina Ltda., de Curitiba e adotado em todo o Paraná. Em Curitiba, procure-o diretamente na Gráfica Vicentina Ltda., Alameda Cabral, 846, fone 22-1057; nas Livrarias São Paulo, Rua Dr. Murici, 640 e SVD, Rua Emiliano Perneta, 433. Na sua cidade, com o pároco ou Cúria Diocesana.

ATENÇÃO — O prêço único de CANTEMOS AO SENHOR em todo o Paraná é de Cr$ 3,50. Não pague mais.

ANO NOVO, VIDA NOVA

Começamos a viver no ano nôvo. em 1972. Folheamos o calendário e temos a impressão de que tudo continua na mesma, que nada mudou. Não vemos novidade em nada, mesmo quando lançamos um olhar para o passado, parece que tudo perdeu o seu encanto.

Êste, o seu jornal LUD não pensa assim. É modesto, não aparece, não é político, no entanto, circula há 52 anos. Consegue subsistir graças à perfeita consonância entre a Direção e os Leitores mediante as 1.500 cartas de Representantes e leitores o que cria mútua confiança entre ambas as partes. Esta confiança chega a comover porque apesar de tôda deficiência do jornal, o leitor descobre que o LUD é o jornal que está presente em tudo o que interessa a Comunidade brasileiro-polonesa, trazendo orientação segura sôbre os mais variados assuntos. Cada ano que passa, LUD atinge todos os lares quatro mil assinantes, embora no mesmo formato, traz sempre algo diferente, de útil e agradável.

Em 1972, LUD espera corresponder a todos os anseios do leitor. Espera, também, merecer tôda atenção e estímulo dos seus leitores, Agentes, Correspondentes e Colaboradores.

Almanaque Lud ou Kalendarz Ludu

O Kalendarz ou Almanaque do Lud teve suas edições de 1970 e 1971 completamente esgotadas. A edição de 1972 está tendo uma procura espetacular. Seu conteúdo, e apresentação gráfica confirma uma vez mais que o Kalendarz é realmente O ALMANAQUE, por isso deve ser adquirido pelos leitores do LUD.

KALENDARZ LUDU, uma edição da GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Pedidos pelo Reembolso Postal em Consignação para os Representantes do LUD.

Gráfica Vicentina Ltda. Alamêda Cabral, 846, Caixa Postal, 155 — Curitiba — Paraná.

QUE SEJA RENOVADA EM TODOS OS LARES A FÉ E CONFIANÇA NO FUTURO NO ANO QUE SE INÍCIA. QUE O ESPÍRITO DE NATAL ORIENTE, INSPIRE E ENCORAGE A TODOS NO CORRER DE 1972, QUE NINGUÉM PERCA O OTIMISMO E A CORAGEM NA REALIZAÇÃO DE TODOS OS SEUS EMPREENDIMENTOS. SÃO OS VOTOS DA DIREÇÃO DÊSTE JORNAL.

Paz no Ano Nôvo

Mais um ano que inicia hoje. Todos o desejamos cheio de paz e de prosperidade, com tôdas as bênçãos do Senhor nosso Deus.

"A paz é, certamente, obra dos homens — escreveu Paulo VI. Bem comum de todos, a paz deve constituir a preocupação constante de todos, especialmente daqueles sôbre os quais pesa a responsabilidade dos Estados e das Comunidades dos povos. Contudo, quem não tem sua parte de responsabilidade no que respeita a vida e a paz de uma família, de uma emprêsa, de uma associação? Quem não vê a necessidade de uma ação incessante por parte de cada um e de todos, a fim de que o amor triunfe sôbre as discórdias e a paz seja instaurada na cidade do homem?

A paz, porém, é também obra de Deus. Foi êle que infundiu em nossos corações o ardente desejo da paz. É êle que nos impele a cooperar nela, cada um de acôrdo com sua parte: é êle quem sustém nossas débeis energias e nossas vontades vacilantes para tal fim. É sòmente êle que pode dar-nos um ânimo pacífico e consolidar profunda e estàvelmente nossos esforços de paz.

A oração com que pedimos o dom da paz é uma contribuição insubstituível à instauração da paz.

Nós mesmo, queridos filhos, não cessaremos de trabalhar e de rezar pela paz, porque somos o Vigário de Cristo que é a nossa paz: **êle matou em sua pessoa o ódio, e nos anunciou a paz com sua vinda.** Com o apóstolo Paulo, vos exortamos a andardes de uma maneira digna da vocação a que fôstes chamados, com tôda humildade e mansidão, suportando-vos uns aos outros com caridade, solícitos por conservardes a unidade do espírito mediante o **vínculo da paz**".